

Centro de Estatística Aplicada

Relatório de Análise Estatística

RAE-CEA-22P19

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

“Projetos de vida de adultos emergentes e práticas educativas ao longo da vida”.

João Claudio Miranda de Souza

Lucia Pereira Barroso

Aline Duarte

São Paulo, Dezembro de 2022

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP

TÍTULO: Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Projetos de vida de adultos emergentes e práticas educativas ao longo da vida”.

PESQUISADORA: Vanessa Araujo Machado

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a Viviane Pinheiro

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo

FINALIDADE DO PROJETO: Mestrado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: João Claudio Miranda de Souza

Lucia Pereira Barroso

Aline Duarte

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO: SOUZA, J.C.M.; BARROSO, L.P.; DUARTE, A. (2022). **Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Projetos de vida de adultos emergentes e práticas educativas ao longo da vida”.**

São Paulo, IME-USP, 2022. (RAE–CEA-22P19)

FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGRESTI, A. (2019). **An introduction to categorical data analysis.** 3. ed. Hoboken: Wiley. 46p.

ANDREWS, M. C.; BUNDICK, M. J.; JONES, A.; BRONK, K. C.; MARIANO, J. L.; DAMON, W. (2006). **Youth purpose interview.** Unpublished manuscript.

Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa.(2021). **Critério de classificação econômica Brasil.** Disponível em: <https://www.abep.org/criterio-brasil>. Acesso em: 09 de outubro de 2022

DAMON, W.; MENON, J.; BRONK, K. C. (2003). The development of purpose during adolescence. **Applied Developmental Science**, 7, 119-128.

FAGERLAND, W. M.; HOSMER, D. W. A. (2013). Goodness-of-fit test for the proportional odds regression model. **Statistics in Medicine**, 32, 2235-2249.

HOSMER, D.W.; LEMESHOW, S. J.; STUDIRVANT R.X. (2013). **Applied Logistic Regression.** 3. ed. New York: Wiley.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (2012) **Censo Brasileiro de 2010.** Rio de Janeiro: IBGE.

JOHNSON, R.A.; WICHERN, D.W. (2007). **Applied multivariate statistical analysis.** 6. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall. 773p.

MORENO MARIMÓN, M.; SASTRE, G.; BOVET, M.; LEAL, A.(1999) **Conhecimento e mudança: os modelos organizadores na construção do conhecimento.** 1.ed. São Paulo: Moderna.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:

R for Windows, versão 4.1.3.
RStudio for Windows, versão 1.4.1717.
Microsoft Office Excel for Windows 365

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)
Análise Descritiva Multidimensional (03:020)
Associação e Dependência de Dados Qualitativos (06:020)
Análise de Dados Categorizados (06:030)

ÁREA DE APLICAÇÃO

Outros (14:990)

Resumo

Este trabalho avaliou o efeito de práticas educativas e características demográficas na complexidade de projetos de vida de 176 jovens adultos, egressos do ensino médio, e comparou a frequência de realização dessas práticas para diferentes classes sociais. Para isso foram utilizadas técnicas estatísticas como análise de dados categorizados, associação e dependência de dados qualitativos e análise de correspondência. Conclui-se que participar de associações estudantis, grupos religiosos e movimentos sociais têm efeito positivo na chance de ter projetos de vida mais complexos, assim como frequentar exposições, ler jornais e livros e ingressar no ensino superior. Quanto às características demográficas, para a faixa etária considerada na amostra de 18 a 25 anos, a complexidade do projeto de vida aumenta com a idade. Verificou-se também uma diferença no engajamento de algumas práticas educativas, a depender da classe social.

Sumário

1. Introdução.....	8
2. Objetivos.....	8
3. Descrição do estudo	9
4. Descrição das variáveis.....	9
5. Análise estatística.....	13
5.1 Análise descritiva.....	13
5.2 Análise de correspondência.....	16
5.2 Análise inferencial.....	17
6 Conclusões.....	21
APÊNDICE A.....	22
APÊNDICE B.....	41
APÊNDICE C.....	71

1. Introdução

A época após a conclusão do ensino médio é um período de grandes mudanças na vida. É o momento em que o jovem deve decidir se entrará no mercado de trabalho (para aqueles que ainda não o fizeram) ou se continuará com seus estudos no ensino superior. Aqueles que podem, e que decidem seguir com seus estudos, ainda enfrentarão a dificuldade de decidir por uma carreira, decisão esta que terão que enfrentar por boa parte de suas vidas. Além do aspecto educacional e profissional, este momento também marca a transição da adolescência para a fase adulta, ocupando novos espaços sociais e estabelecendo seu projeto de vida. Diversos fatores influenciam nessas escolhas, como situação econômica familiar, conjuntura social e histórica, vivências pessoais, inclinações individuais etc.

A influência que fatores educacionais e sociais têm sobre a construção do projeto de vida de indivíduos é de grande interesse na área da psicologia e da educação. Este é um dos temas centrais do trabalho do professor e pesquisador William Damon que define projeto de vida como “uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que seja significativo para si e que gere consequências para além de si” (Damon et al., 2003, pág. 121).

Neste contexto, este estudo visa identificar no discurso de jovens egressos do ensino médio, com idade entre 18 e 25 anos, os principais fatores que contribuíram para a construção e desenvolvimento de seus projetos de vida, levando em consideração os diferentes cenários socioeconômicos nos quais os jovens estão inseridos.

2. Objetivos

As análises descritas têm dois objetivos principais. O primeiro é compreender o efeito que práticas educativas e variáveis demográficas (idade, classe social, gênero, escolaridade etc.) têm na complexidade de projetos de vida de jovens adultos com

idade entre 18 e 25 anos. O segundo é comparar a frequência com que esses jovens realizavam práticas educativas, considerando as diferentes classes sociais.

3. Descrição do estudo

Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário contendo questões abertas e fechadas e dividido em 3 partes: informações pessoais, dados socioeconômicos e práticas educativas/projetos de vida. A primeira parte (informações pessoais) possui 31 perguntas (sendo 26 fechadas e 5 abertas) relacionadas a: idade, cor, gênero, moradia, renda, trabalho e escolarização. Já para a parte referente a situação socioeconômica, foi utilizado o Critério de Classificação Econômica Brasil (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, 2021) para poder categorizar os participantes em classes socioeconômicas. A última parte, sobre práticas educativas e projeto de vida, conta com 15 questões (7 fechadas e 8 abertas) que abordam as experiências educativas dos participante ao longo de sua trajetória e também suas expectativas para o futuro. As perguntas específicas sobre os projetos de vida foram adaptadas do *YouthPurpose Interview* (Andrews et al., 2006), desenvolvido pelo *Stanford Center on Adolescence*. Após a coleta dos dados, foi realizada a leitura individual de cada questionário e baseando-se na Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento (Moreno Marimón et al., 1999) e o projeto de vida de cada participante foi categorizado levando em conta sua complexidade e a dinâmica de pensamento do indivíduo. A princípio, os participantes da amostra foram selecionados através da rede de contatos da pesquisadora, e para ter uma amostra mais heterogênea, também foram ouvidos jovens de escolas técnicas e projetos sociais. No total foram colhidas informações de 177 jovens, sendo que um participante foi excluído do projeto por não ter respondido às perguntas referentes ao projeto de vida.

4. Descrição das variáveis

As variáveis consideradas nesta análise podem ser agrupadas em: demográficas, práticas sociais e políticas, práticas escolares, práticas extra escolares e projetos de vida.

Variáveis demográficas:

- Idade (em anos completos)
- Gênero: masculino, feminino, outros
- Cor: branca, parda, negra, amarela, indígena
- Tipo de escola no ensino médio: pública, particular
- Ensino superior: ingressou, não ingressou
- Classe social: A, B1, B2, C1, C2, D-E
- Situação de trabalho: autônomo, estagiário, sem atividade remunerada, trabalhador formal, trabalhador informal, outros
- Residência: Grande São Paulo, outras localidades
- Estado civil: solteiro(a), separado(a), viúvo(a), casado(a), divorciado(a), outro
- Escolaridade do pai: ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, não sabe informar
- Escolaridade da mãe: ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, não sabe informar

Práticas escolares

Os níveis para todas as variáveis de práticas escolares são: sempre ou quase sempre, de vez em quando, nunca ou quase nunca. As variáveis são:

- Fazer trabalhos
- Estudar para prova
- Frequentar biblioteca
- Frequentar laboratório
- Ir em palestras
- Visitar empresas
- Participar de feira de ciência
- Ler jornais e livros
- Ir em excursões
- Ir a cinemas
- Ser representante

- Participar de reuniões
- Campanhas escolares
- Organização de eventos esportivos
- Organização de eventos culturais
- Projetos escolares com temas sociais ou ambientais
- Participar nas escolhas de temas de trabalho
- Frequentar exposições
- Participar de eventos esportivos
- Disputar campeonatos esportivos
- Grupos de arte
- Visitar museus
- Outros

Práticas sociais e políticas

Os níveis para todas as variáveis de práticas sociais e políticas são: participo atualmente, já participei mas não participo mais, nunca participei. As variáveis são:

- Associações de moradores
- Associações estudantis
- Clubes de lazer
- Grupos ambientalistas
- Grupos diversos
- ONGs
- Partidos políticos
- Sindicatos
- Grupos artísticos
- Grupos religiosos
- Trabalho voluntário
- Movimentos identitários
- Movimentos sociais

Práticas extra escolares

Pergunta - com que frequência você participava de alguma das atividades extra escolares listadas abaixo? Possíveis respostas: uma vez por semana, de duas a três vezes por semana, de três a quatro vezes por semana, acima de quatro vezes por semana, não participei de atividades extras.

As seguintes atividades foram consideradas:

- Praticar esportes em clubes, academias, associações
- Estudar outros idiomas
- Integrar grupos religiosos de jovens em igrejas e templos
- Participar de atividades em associações (CCA, CJ, CCIInter, CEDESP)
- Participar de atividades relacionadas às artes (música, canto, dança)
- Não participei de atividades extras
- Outros

Projetos de vida

Cada jovem foi classificado em uma das categorias a seguir, em que o primeiro número indica o grau de complexidade do projeto, sendo 1 o menos complexo e o 6 o mais complexo, e a categoria 7 não tem grau de complexidade.

- 1.1- Relacionamentos e bem-estar no presente
- 1.2- Deus/religião
- 2- Exploração identitária
- 3.1- Idealização e impossibilidade de engajamento
- 3.2 - Idealização e engajamento desconectado
- 4.1 – Centrado em si
- 4.2- Centrado em si, com suporte para a família
- 5 – Projeto com dimensão além de si incipiente
- 6.1 – Trabalho, estudos e carreira com impacto positivo
- 6.2 – Religiosidade com impacto positivo
- 7 - Outros.

5. Análise estatística

5.1 Análise descritiva

Com base na Tabela A.1 e na Figura B.1, verifica-se que a maior parte da amostra é composta por indivíduos de gênero feminino (57%) e somente dois participantes não se identificam com os gêneros feminino ou masculino. Nota-se que a distribuição da idade dentro da amostra não é homogênea (Figura B.2 e Tabela A.2), sendo composta por 60% de indivíduos menores que 21 anos e à medida que a idade aumenta, a representação dentro da amostra diminui. Percebe-se que quase a totalidade dos participantes residem na grande São Paulo (Tabela A.3). A Tabela A.4e a Figura B.3 mostram que a maioria dos participantes são brancos (50%) mas com uma porcentagem menor do que a população do estado de São Paulo (63%), enquanto a proporção de pardos (24%) se aproxima da proporção estadual (29%), diferentemente dos negros, que têm uma porcentagem na amostra (21%) muito maior do que a porcentagem estadual que é de 5% (IBGE, 2012). Quanto à classe social, a amostra é composta predominantemente por indivíduos de classe média, havendo somente 3 indivíduos de classe baixa (Tabela A.5 e Figura B.4). Os participantes que frequentaram escola pública no ensino médio são maioria (67%), assim como os que ingressaram no ensino superior (60%) (Tabela A.6 e Tabela A.7). A respeito da escolaridade dos pais, nota-se proporções semelhantes entre ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, tanto para a mãe quanto para o pai (Tabela A.9 e Tabela A.10), porém entre aqueles participantes que não sabiam informar, mais que o dobro não sabiam a escolaridade do pai (12%) em relação à escolaridade da mãe (5%).

No momento em que os dados foram coletados, 95% dos participantes eram solteiros (Tabela A.8) e quanto a situação de trabalho, 38% eram estagiários, enquanto 37% tinham um trabalho formal (Tabela A.11 e Figura B.5). Vale ressaltar que a condição de estagiário é bastante relacionada com a idade, pois à medida que o jovem ganha experiência, essa situação de trabalho deve se alterar.

Quanto aos projetos de vida, a categoria com o maior número de representantes é a Centrado em si com 54 indivíduos, seguido pela Relacionamentos e bem-estar no presente com 32. As categorias Deus/religião e Exploração identitária possuem somente 3 participantes cada, e um participante apresentou características muito

diferentes dos demais, tendo sido alocado sozinho na categoria Outros (Tabela A.12 e Figura B.6). O Apêndice C contém nuvens de palavras e gráficos de barras para ilustrar as palavras mais frequentes para cada categoria de projeto de vida. Na nuvem de palavras, o tamanho da mesma representa a frequência de ocorrência dentro do texto. Para a construção desses dois tipos de gráficos, foram excluídas as palavras “projeto” e “vida” por serem usadas para descrever sobre o que se estava respondendo e não sobre o projeto em si. As palavras “família”, “ter” e “ser” são palavras comuns a praticamente todas categorias de projetos de vida, no entanto, a ordem de frequência se alterna dependendo da categoria.

A fim de pré-selecionar variáveis explicativas que tenham associação com os projetos de vida, foram realizados testes exatos de Fisher, que é indicado quando se tem observações nulas no cruzamento entre variáveis (Agresti, 2019). Realizando esse teste para a Tabela A.13 nota-se forte evidência de associação entre Idade e Projeto de vida (valor-p < 0,001). Verificando a Figura B.7, parece haver uma tendência de aumento na mediana da Idade à medida que os níveis dos projetos aumentam. Para a Tabela A.14, o teste apresentou valor-p<0,001, e a Figura B.8 mostra que a menos dos projetos 1.2 e 2 (que contam com somente 3 indivíduos), aparentemente à medida que a complexidade dos projetos aumentam em direção ao nível 6, a proporção de indivíduos que estudaram em escola particular também aumenta. O gráfico mosaico presente na Figura B.8 e em outras figuras é uma ferramenta de visualização do cruzamento entre duas variáveis, onde a espessura da barra reflete a proporção das categorias na amostra. Testando a associação entre as variáveis Ensino superior e Projeto de vida (Tabela A.15), o teste apresenta valor-p<0,001 e pela Figura B.9 nota-se que existe uma leve tendência de aumento na proporção de ingressantes no ensino superior à medida que os níveis dos projetos de vida aumentam. Para o cruzamento entre Classe social e Projeto de vida (Tabela A.16) o teste apresentou valor-p igual a 0,045 e como são muitas categorias de cruzamento, é difícil notar algum padrão pela inspeção visual (Figura B.10). Algo semelhante acontece quando testamos a associação entre Projeto de vida e Situação de trabalho, o teste para a Tabela A.17 apresenta valor-p igual a 0,040, o que indica alguma associação, visualmente difícil de perceber (Figura B.11). A Tabela A.18 contém as variáveis demográficas que não apresentaram valor-p inferior ao nível de 10% e na Tabela A.19 as variáveis de práticas escolares não significantes ao mesmo nível. A lista das variáveis referentes às práticas

escolares que são significantes ao nível de 10% e seus respectivos valores-p encontram-se na Tabela A.20. Inspecionando visualmente a relação entre Estudar para as provas e Projeto de vida pela Figura B.12, nota-se a tendência da proporção dos participantes que sempre ou quase sempre estudam para prova aumentar à medida que o nível do projeto aumenta. Em relação à Visitar museus e Frequentar exposições (Figura B.13 e Figura B.14), percebe-se uma semelhança grande entre as duas, o que pode indicar que o indivíduo que faz uma atividade pode também fazer a outra. Este mesmo efeito acontece entre Participar de eventos esportivos e Disputar campeonatos esportivos (Figura B.15 e Figura B.16). Observando a Figura B.17 referente a Grupos de arte, nota-se que a distribuição das proporções entre projetos é semelhante à distribuição das variáveis Participar de eventos esportivos e Disputar campeonatos esportivos.

Quanto às variáveis referentes às práticas sociais e políticas, aquelas significantes ao nível de 10% estão listadas na Tabela A.21 e as não significantes estão na Tabela A.22. A representação gráfica do cruzamento entre as variáveis significantes com Projetos de vida pode ser visualizada da Figura B.18 até a Figura B.23. As Figuras B.18 e B.19 mostram que uma proporção muito pequena de indivíduos atualmente participam de associações estudantis e grupos artísticos, mas essa proporção aumenta ligeiramente para grupos religiosos, especialmente para os indivíduos dos projetos de vida 1.2 e 6.2 (Figura B.20). Quanto à prática de trabalho voluntário destacam-se os projetos 6.1 e 6.2 (Figura B.21). Referente aos movimentos sociais e movimentos identitários, talvez pelo fato deste ser um caso particular daquele, nota-se novamente uma semelhança muito grande entre o cruzamento dessas duas variáveis e os projetos de vida (Figura B.22 e Figura B.23).

A respeito das variáveis referentes a práticas extra escolares, não foi coletada a frequência de cada prática individualmente, e sim a frequência com que o indivíduo participava de qualquer uma das práticas listadas. Testando a associação entre a frequência com que se praticava alguma das atividades extras escolares listadas e projetos de vida, o teste apresentou valor-p=0,057.

Para estudar a associação entre Classe social e Práticas escolares o procedimento anterior de utilizar o teste exato de Fisher foi realizado. As variáveis significantes ao nível de 10% encontram-se na Tabela A.23 e as não significantes na

Tabela A.24. A representação gráfica do cruzamento entre as variáveis significantes com as Classes sociais pode ser visualizada da Figura B.24 até a Figura B.28. Na Figura B.24 nota-se que para as classes A até a C1, a proporção de jovens que nunca ou quase nunca estudavam para provas é bem baixa e essa proporção cresce para a classe C2, classe esta que tem a menor proporção de jovens que sempre ou quase sempre estudavam para as provas. Visitar museus e Frequentar exposições têm uma representação gráfica muito semelhante (Figura B.25 e Figura B.26). A proporção de jovens que nunca ou quase nunca liam jornais ou revistas é bem baixa para todas as classes sociais (Figura B.27). E quanto a frequentar cinemas, podemos observar pela Figura B.28 que à medida que o nível da classe social vai diminuindo, a proporção de jovens que sempre ou quase sempre iam ao cinema também diminui.

5.2 Análise de correspondência

Foram realizadas análises de correspondência (Johnson e Wichern, 2007) para estudar a relação entre Classes sociais e Práticas educativas, nos casos em que o teste exato de Fisher apresentou valor- $p < 0,05$, sendo elas: Estudar para provas, Ler jornais e livros, Frequentar exposições e Cinemas. A análise de correspondência é uma abordagem geométrica para visualizar as linhas e colunas de uma tabela de contingência como pontos em um plano, de forma que as posições das categorias de linha e coluna sejam consistentes com suas associações na tabela. Desta forma, é possível identificar associações entre categorias que não seriam facilmente notadas sem o auxílio de um recurso visual.

Para entender a associação entre as variáveis, a análise de correspondência possibilita observar essa relação por meio do gráfico *biplot*, e para ajudar na sua interpretação são construídos gráficos contendo a contribuição de cada cruzamento para a associação entre as variáveis de interesse, em que o tamanho do círculo representa a proporção do resíduo da casela em relação a soma de resíduos total. Os gráficos correspondentes ao cruzamento entre Classe social e Estudar para provas (Tabela A.25) pode ser observado nas Figuras B.29 e B.30. Na Figura B.29, exceto a Classe C2 e a frequência nunca ou quase nunca, as demais categorias estão próximas da origem, indicando que elas não contribuem muito para a associação. Nota-se que

pelo tamanho dos círculos na Figura B.30, que o cruzamento que mais contribui para a associação é da Classe C2 com Nunca ou quase nunca, e a quantidade observada na casela é maior do que a esperada, portanto, a quantidade observada na amostra de jovens da Classe C2 que Nunca ou quase nunca estudavam para provas é maior do que o esperado sob a condição de independência. Já para Classes sociais e Ler jornais e livros, vários cruzamentos contribuem para a associação entre as duas variáveis, e as maiores se devem ao cruzamento da Classe B1 com Nunca ou quase nunca, seguido do cruzamento entre Classe C2 com De vez em quando e C2 com Sempre ou quase sempre (Figura B.32). Pela indicação das cores do gráfico, a quantidade de jovens observada na Classe B1 que Nunca ou quase nunca lia jornais e livros é maior do que o esperado, assim como o cruzamento entre Classe C2 e a frequência De vez em quando. Já para a quantidade da Classe C2 que sempre ou quase sempre liam jornais e livros é menor do que o esperado. Analisando a Figura B.34 podemos afirmar que para essa amostra, a quantidade de jovens da Classe C2 que Nunca ou quase nunca frequentou exposições é maior do que o esperado, o que se inverte para Classe B2, onde a quantidade de jovens que Nunca ou quase nunca frequentou exposições é menor do que o esperado se as variáveis fossem independentes. Por fim, os principais cruzamentos que contribuem para a associação entre Classe social e Frequentar cinemas são entre Classe A com Nunca ou quase nunca e Classe C2 também com Nunca ou quase nunca, porém, a quantidade de jovens da Classe A que Nunca ou quase nunca frequentavam cinemas é menor do que a esperada, enquanto para Classe C2, a quantidade que Nunca ou quase nunca frequentavam cinemas é acima do esperada (Figura B.36).

5.2 Análise inferencial

Atendendo ao propósito de analisar o efeito das práticas educativas nos Projetos de vida, foi utilizado um modelo de logitos cumulativos com chances proporcionais (Agresti, 2019), pois existe uma ordenação nos Projetos de vida, e esse modelo tem um número menor de parâmetros a serem estimados e, potencialmente, maior poder do que um modelo de categoria de referência (Agresti, 2019). Devido ao grande desbalanceamento de algumas subcategorias dos Projetos de vida, decidiu-se

conjuntamente com as pesquisadoras agrupar as subcategorias de mesma complexidade. A descrição do agrupamento final utilizado na análise inferencial se encontra na Tabela A.29 e Figura B.37. O indivíduo da categoria 7 (Outros) de Projetos de vida foi excluído da análise inferencial.

Para a seleção das variáveis explicativas foi utilizado o método *purposeful selection* (Hosmer et al., 2013), que consiste em primeiramente incluir no modelo as variáveis que demonstraram alguma relevância como preditores individuais. Neste caso, foram incluídas todas as variáveis que resultaram em valor- $p<0,20$ no teste de Fisher apresentado anteriormente. Após ajustar o modelo com todas essas variáveis, foram sendo retiradas, uma a uma, aquelas que não apresentaram significância estatística ao nível de 5%. Concluído esse processo, seis variáveis se mostraram estatisticamente significantes. Seguindo o ajuste do modelo, foram testadas individualmente todas as variáveis que apresentaram valor- $p>0,20$ no teste de Fisher, conjuntamente com as seis variáveis explicativas já selecionadas no passo anterior. Ao final, nove variáveis se mostraram significantes. Categorias das variáveis explicativas selecionadas que não apresentavam diferença estatística foram agrupadas. Os níveis Já participei mas não participo mais e Nunca participei não apresentaram diferença estatística para as seguintes variáveis:

- Associações estudantis
- Grupos religiosos
- Movimentos sociais

Portanto os indivíduos desses dois níveis foram agrupados e atribuídos a uma nova categoria chamada Não participo atualmente.

Para as variáveis Frequentar exposições e Ler jornais e livros os níveis Sempre ou quase sempre e De vez em quando tinham estatisticamente o mesmo efeito e foram agrupados no nível Sempre ou de vez em quando. Por fim, para Projetos escolares com temas sociais ou ambientais os níveis De vez em quando e Nunca ou quase nunca também foram agrupados, assim como os níveis Participo atualmente e Já participei mas não participo mais de Grupos ambientalistas que foram agrupados na categoria Participo ou já participei. Para testar a adequabilidade do modelo foi realizado uma versão do teste de Hosmer e Lemeshow para regressão logística ordinal (Fagerland et

al., 2013), que apresentou valor-p igual a 0,31, portanto não rejeitamos a hipótese de que o modelo é adequado.

Na Tabela A.30 encontram-se as estimativas dos coeficientes, os erros padrões e os respectivos valores-p para os efeitos estatisticamente significantes do modelo final. As interpretações dos resultados são feitas em termos de razão de chances (OR – Odds Ratio, em inglês). Comparamos a chance de um indivíduo com determinada característica ter um Projeto de vida mais complexo em relação a chance de outro indivíduo sem essa característica mas com todas as outras iguais (Tabela A.31). Assim, tem-se que

- A chance estimada de um jovem que participa atualmente de associações estudantis tenha projetos mais complexos é 4,27 vezes a chance de um jovem que não participa atualmente de associações estudantis. [IC(OR,95%) = 1,23 ; 14,84)]
- Jovens que participam atualmente de grupos religiosos têm 2,71 vezes a chance de ter projetos mais complexos em relação aos jovens que não participam. [IC(OR,95%) = 1,32 ; 5,59)]
- A chance estimada de um jovem que participa atualmente de movimentos sociais tenha projetos mais complexos é 3,42 vezes a chance de um jovem que não participa atualmente de movimentos sociais. [IC(OR,95%) = 1,26 ; 9,28)]
- A chance de ter projetos de vida mais complexos para os que sempre, ou pelo menos de vez em quando frequentavam exposições é 2,39 vezes a chance de quem nunca ou quase nunca frequentava exposições. [IC(OR,95%) = 1,19 ; 4,78)]
- A chance estimada de um jovem que ingressou no ensino superior tenha projetos mais complexos é 2,33 vezes a chance de um jovem que ainda não ingressou no ensino superior. [IC(OR,95%) = 1,22 ; 4,39)]
- Um incremento de um ano na idade do jovem leva a um acréscimo de 31% na chance estimada de que ele tenha projetos mais complexos. [IC(OR, 95%)=(1,13 ; 1,53)]

- Aqueles que sempre ou pelo menos de vez em quando liam jornais e livros têm 3,70 vezes a chance de ter projetos de vida mais complexos quando comparados com aqueles que não liam jornais e livros. [IC(OR, 95%)=(1,28 ; 10,73)]
- Jovens que Sempre ou quase sempre participavam de projetos escolares com temas sociais ou ambientais têm 2,50 vezes a chance daqueles que de vez em quando ou nunca participavam de tais projetos. [IC(OR, 95%)=(1,24 ; 5,08)]
- E por fim, jovens que nunca participaram de grupos ambientalistas têm 3,34 vezes a chance daqueles que participam ou já participaram de grupos ambientalistas. [IC(OR, 95%)=(1,65 ; 6,75)]

Como nunca participar de grupos ambientalistas aumenta a chance de projetos mais complexos ser um resultado não esperado, foram testadas interações de primeira ordem entre Grupos ambientalistas e as demais práticas educativas, porém as interações não foram significantes.

A fim de ilustrar o efeito das variáveis explicativas, foi calculada a probabilidade estimada de um jovem de referência pertencer a cada uma das categorias de projetos de vida. As características do jovem de referência são:

- 20 anos de idade
- Não participa atualmente de Associações estudantis
- Não participa atualmente de Grupos religiosos
- Não participa atualmente de Movimentos sociais
- Nunca frequentou exposições
- Não Ingressou no ensino superior
- Nunca ou quase nunca lia jornais e livros
- Nunca participou de Grupos ambientalistas
- Nunca ou quase nunca participava de projetos com temas sociais ou ambientais

As probabilidades para esse jovem se encontram na linha da Tabela A.32 onde o nível é identificado como Referência. Em cada linha subsequente dessa tabela encontram-se as probabilidades de um jovem com todas as características do jovem de referência

exceto uma, aquela correspondente às duas primeiras colunas da mesma linha. Por exemplo, para um jovem com as mesmas características do jovem de referência exceto que esse participa atualmente de Associações estudantis, a probabilidade de ele ter um projeto de categoria 1 é 36%, de categoria 2 é 3%, de categoria 3 é 30% e assim por diante. As demais linhas seguem a mesma lógica anterior, sempre trocando uma característica do jovem de referência por vez. Analisando essa tabela nota-se que o maior efeito produzido pelas variáveis explicativas é de diminuir a probabilidade de projetos de categoria 1 e aumentar a probabilidade de projetos de categorias 3 e 4.

6 Conclusões

Este trabalho mostrou que, para essa amostra, participar de grupos com engajamento político-social como associações estudantis e movimentos sociais, ou mesmo participar de grupos religiosos, aumenta a chance do indivíduo ter um projeto de vida mais complexo. Este mesmo efeito também é observado para aqueles jovens que ingressaram no ensino superior, frequentaram exposições ou leram jornais e livros pelo menos de vez em quando. Quanto às características demográficas, a idade foi a única característica com efeito nos projetos de vida. Portanto a classe social não mostrou efeito significativo na complexidade dos projetos de vida. Para a faixa etária considerada na amostra, de 18 a 25 anos, a complexidade do projeto de vida aumenta com o aumento da idade. Já para a associação entre a realização de práticas educativas e classe social , verificou-se que a classe C2 é a que proporcionalmente tem mais estudantes que nunca ou quase nunca estudavam para as provas e nunca ou quase nunca frequentavam exposições e cinemas, assim como é a classe que tem a menor proporção de jovens que sempre ou quase sempre liam jornais e livros. Vale ressaltar que a amostra é bastante desbalanceada quanto à classe social, sendo que a classe mais baixa, D-E, conta somente com 3 indivíduos. Sendo assim, podem haver outras associações entre classe social e práticas educativas que não foram observadas devido à baixa quantidade amostral. Para resultados mais robustos e extrapoláveis para a população de interesse, em estudos futuros recomenda-se a realização de planejamento amostral cuidadoso para se obter uma amostra mais representativa.

APÊNDICE A

Tabelas

Tabela A.1 Tabela de frequências para Gênero

Gênero	Frequência	%
Feminino	101	57,6
Masculino	73	41,3
Outros	2	1,1
Total	176	100,0

Tabela A.2 Tabela de frequências para Idade

Idade	Frequência	%
18	42	23,7
19	40	23,2
20	26	14,7
21	22	12,4
22	17	9,6
23	11	6,2
24	7	4,0
25	11	6,2
Total	176	100,0

Tabela A.3 Tabela de frequências para Residência

Residência	Frequência	%
Grande São Paulo	164	93,2
Outras regiões	12	6,8
Total	176	100,0

Tabela A.4 Tabela de frequências para Cor

Cor	Frequência	%
Branca	89	50,8
Parda	43	24,3
Negra	38	21,5
Amarela	5	2,8
Indígena	1	0,6
Total	176	100,0

Tabela A.5 Tabela de frequências para Classe social

Classe social	Frequência	%
A	33	18,8
B1	31	17,6
B2	63	35,8
C1	30	17,0
C2	16	9,1
D-E	3	1,7
Total	176	100,0

Tabela A.6 Tabela de frequências para Tipo de escola no ensino médio

Tipo de escola no ensino médio	Frequência	%
Particular	57	32,4
Pública	119	67,6
Total	176	100,0

Tabela A.7 Tabela de frequências para Ensino superior

Ensino superior	Frequência	%
Ingressou	107	60,8
Não ingressou	69	39,2
Total	176	100,0

Tabela A.8 Tabela de frequências para Estado civil

Estado civil	Frequência	%
Casado(a)	6	3,4
Solteiro(a)	167	94,9
Outro	3	1,7
Total	176	100,0

Tabela A.9 Tabela de frequências para Escolaridade da mãe

Escolaridade da mãe	Frequência	%
Ensino fundamental	45	25,6
Ensino médio	62	35,2
Ensino superior	61	34,7
Não sabe informar	8	4,5
Total	176	100,0

Tabela A.10 Tabela de frequências para Escolaridade do pai

Escolaridade do pai	Frequência	%
Ensino fundamental	48	27,3
Ensino médio	55	31,2
Ensino superior	52	29,5
Não sabe informar	21	11,9
Total	176	100,0

Tabela A.11 Tabela para Situação de trabalho

Situação de trabalho	Frequência	%
Autônomo	7	4,0
Estagiário	68	38,6
Outros	3	1,7
Sem atividade remunerada	26	14,8
Trabalhador formal	65	36,9
Trabalhador informal	7	4,0
Total	176	100,0

Tabela A.12 Tabela de frequências para Projeto de vida

Projeto	Descrição	Frequência	%
1.1	Relacionamentos e bem-estar no presente	32	18,2
1.2	Deus/religião	3	1,7
2	Exploração identitária	3	1,7
3.1	Idealização e impossibilidade de engajamento	15	8,5
3.2	Idealização e engajamento desconectado	19	10,8
4.1	Centrado em si	54	30,7
4.2	Centrado em si, com suporte para a família	14	8,0
5	Projeto com a dimensão além de si incipiente	15	8,5
6.1	Trabalho, estudos e carreira como impacto positivo	13	7,4
6.2	Religiosidade como impacto positivo	7	4,0
7	Outros	1	0,6
Total		177	100,0

Tabela A.13 Tabela de contingência para Projeto de vida e Idade

Projeto	Idade								Total
	18	19	20	21	22	23	24	25	
1.1	14	10	2	3	2	1	0	0	32
1.2	0	2	0	0	0	0	0	1	3
2	0	1	1	0	0	1	0	0	3
3.1	9	3	0	2	0	0	1	0	15
3.2	3	4	4	3	2	0	1	2	19
4.1	8	17	12	6	4	4	2	1	54
4.2	2	2	4	1	4	0	0	1	14
5	5	0	1	2	1	2	0	4	15
6.1	0	1	1	4	3	1	1	2	13
6.2	1	0	0	1	1	2	2	0	7
7	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	42	40	26	22	17	11	7	11	176

Tabela A.14 Tabela de contingência para Projeto de vida e Tipo de escola no ensino médio

Projeto	Tipo de escola no ensino médio		Total	%
	Escola particular	Escola pública		
1.1	5	27	32	18,2
1.2	3	0	3	1,7
2	3	0	3	1,7
3.1	4	11	15	8,5
3.2	6	13	19	10,8
4.1	12	42	54	30,7
4.2	4	10	14	8,0
5	7	8	15	8,5
6.1	9	4	13	7,4
6.2	4	3	7	4,0
7	0	1	1	0,6
Total	57	119	176	100,0

Tabela A.15 Tabela de contingência para Projeto de vida e Ensino superior

Projeto	Ensino superior		Total	%
	Ingressou	Não ingressou		
1.1	10	22	32	18,2
1.2	3	0	3	1,7
2	2	1	3	1,7
3.1	5	10	15	8,5
3.2	14	5	19	10,8
4.1	37	17	54	30,7
4.2	6	8	14	8,0
5	12	3	15	8,5
6.1	13	0	13	7,4
6.2	5	2	7	4,0
7	0	1	1	0,6
Total	107	69	176	100,0

Tabela A.16 Tabela de contingência para Projeto de vida e Classe social

Projeto	Classe social						Total
	A	B1	B2	C1	C2	D-E	
1.1	5	7	9	4	6	1	32
1.2	2	0	0	1	0	0	3
2	2	1	0	0	0	0	3
3.1	2	4	3	4	2	0	15
3.2	4	2	6	3	4	0	19
4.1	9	9	29	6	1	0	54
4.2	1	2	5	3	2	1	14
5	2	5	4	3	1	0	15
6.1	4	0	4	5	0	0	13
6.2	2	1	3	1	0	0	7
7	0	0	0	0	0	1	1
Total	33	31	63	30	16	3	176

Tabela A.17 Tabela de contingência para Projeto de vida e Situação de trabalho

Projeto	Situação de trabalho						Total
	Autônomo	Estagiário	Outros	Sem atividade remunerada	Trabalhador formal	Trabalhador informal	
1.1	0	12	0	8	12	0	32
1.2	0	1	0	0	1	1	3
2	0	0	0	1	2	0	3
3.1	1	5	0	5	4	0	15
3.2	2	8	0	3	6	0	19
4.1	1	27	0	4	20	2	54
4.2	0	6	0	0	7	1	14
5	1	4	2	2	5	1	15
6.1	0	3	1	2	6	1	13
6.2	2	2	0	0	2	1	7
7	0	0	0	1	0	0	1
Total	7	68	3	26	65	7	176

Tabela A.18 Variáveis demográficas não significantes ao nível de 10% em relação a Projetos de vida

Variável	Teste exato de Fisher	
		Valor-p
Gênero		0,423
Cor		0,799
Estado civil		0,783
Escolaridade do pai		0,151
Escolaridade da mãe		0,160

Tabela A.19 Práticas escolares não significantes ao nível de 10% em relação a Projetos de vida

Atividade	Teste exato de Fisher
	Valor-p
Fazer trabalhos	0,955
Frequentar biblioteca	0,671
Frequentar laboratório	0,725
Ir em palestras	0,364
Visitar empresas	0,232
Participar de feira de ciência	0,735
Ler jornais e livros	0,385
Ir em excursões	0,890
Cinemas	0,258
Outros	0,301
Ser representante	0,337
Participar de reuniões	0,908
Campanhas escolares	0,218
Organização de eventos esportivos	0,155
Organização de eventos culturais	0,392
Projetos escolares com temas sociais ou ambientais	0,599
Participar nas escolhas de temas de trabalho	0,281

Tabela A.20 Práticas escolares significantes ao nível de 10% em relação a Projetos de vida

Prática	Teste exato de Fisher
	Valor-p
Estudar para provas	0,008
Visitar museus	0,061
Frequentar exposições	0,043
Participar de eventos esportivos	0,070
Grupos de arte	0,019
Disputar campeonatos esportivos	0,079

Tabela A.21 Práticas sociais e políticas significantes ao nível de 10% em relação a Projetos de vida

Prática	Teste exato de Fisher
	Valor-p
Associações estudantis	0,087
Grupos artísticos	0,020
Grupos religiosos	<0,001
Trabalho voluntário	0,003
Movimentos identitários	0,011
Movimentos sociais	0,007

Tabela A.22 Práticas sociais e políticas não significantes ao nível de 10 % em relação a Projetos de vida

Prática	Teste exato de Fisher
	Valor-p
Associações de moradores	0,304
Clubes de lazer	0,886
Grupos ambientais	0,366
Grupos diversos	0,944
ONGs	0,408
Partidos políticos	0,511
Sindicatos	0,959

Tabela A.23 Práticas escolares significantes ao nível de 10% em relação a Classe social

Prática	Teste exato de Fisher
	Valor-p
Estudar para provas	<0,001
Visitar museus	0,087
Ler jornais e livros	0,016
Frequentar exposições	0,015
Cinemas	0,008

Tabela A.24 Práticas escolares não significantes ao nível de 10% em relação a Classe social

Atividade	Teste exato de Fisher
	Valor-p
Fazer trabalhos	0,316
Frequentar biblioteca	0,408
Frequentar laboratório	0,259
Ir em palestras	0,114
Visitar empresas	0,290
Participar de feira de ciência	0,353
Ir em excursões	0,475
Participar de eventos esportivos	0,914
Outros	0,706
Ser representante	0,442
Participar de reuniões	0,269
Campanhas escolares	0,375
Organização de eventos esportivos	0,353
Organização de eventos de culturais	0,164
Grupos de arte	0,306
Disputar campeonatos esportivos	0,778
Participar de projetos sociais	0,567
Participar na escolha de temas de trabalho	0,393

Tabela A.25 Frequências conjuntas de Classe social e Estudar para prova

Classe social	Estudar para prova			Total
	Nunca ou quase nunca	De vez em quando	Sempre ou quase sempre	
A	2	12	19	33
B1	3	13	15	31
B2	0	26	37	63
C1	1	14	15	30
C2	6	9	1	16
D-E	0	1	2	3
Total	12	75	89	176

Tabela A.26 Frequências conjuntas de Classe social e Ler jornais e livros

Classe social	Ler jornais e livros			Total
	Nunca ou quase nunca	De vez em quando	Sempre ou quase sempre	
A	4	5	24	33
B1	7	9	15	31
B2	3	19	41	63
C1	2	10	18	30
C2	3	9	4	16
D-E	0	0	3	3
Total	19	52	105	176

Tabela A.27 Frequências conjuntas de Classe social e Frequentar exposições

Classe social	Frequentar exposições			Total
	Nunca ou quase nunca	De vez em quando	Sempre ou quase sempre	
A	12	10	11	33
B1	11	12	8	31
B2	9	27	27	63
C1	8	13	9	30
C2	10	5	1	16
D-E	0	2	1	3
Total	50	69	57	176

Tabela A.28 Frequências conjuntas de Classe social e Cinemas

Classe social	Frequentar cinemas			Total
	Nunca ou quase nunca	De vez em quando	Sempre ou quase sempre	
A	3	12	18	33
B1	14	5	12	31
B2	18	17	28	63
C1	8	14	8	30
C2	9	4	3	16
D-E	1	1	1	3
Total	53	53	70	176

Tabela A.29 Frequência de Projetos de vida após agrupamentos das subcategorias

Projeto de vida	Frequência	%
1	35	20,0
2	3	1,7
3	34	19,4
4	68	38,9
5	15	8,6
6	20	11,4
Total	175	100,0

Tabela A.30 Estimativas dos coeficientes do modelo de logitos cumulativos com chances proporcionais

Variável	Nível	Estimativa do coeficiente	Erro padrão	Valor-p
Associações estudantis	Participo atualmente	1,45	0,64	0,02
Grupos religiosos	Participo atualmente	1,00	0,37	<0,01
Movimentos sociais	Participo atualmente	1,23	0,51	0,02
Frequentar exposições	Sempre ou de vez em quando	0,87	0,35	0,01
Ensino superior	Ingressou	0,85	0,32	0,01
Idade	Acréscimo de 1 ano	0,27	0,08	<0,01
Ler jornais e livros	Sempre ou de vez em quando	1,31	0,54	0,01
Projetos escolares com temas sociais ou ambientais	Sempre ou quase sempre	0,92	0,36	<0,01
Grupos ambientalistas	Nunca participei	1,20	0,36	<0,01

Tabela A.31 Estimativas das razões de chances e correspondentes intervalos de confiança do modelo de logitos cumulativos com chances proporcionais

Variável	Nível	Referência	Estimativa da	
			Razão de	I.C. 95%
chances				
Associações estudantis	Participo atualmente	Não participo atualmente	4,27	(1,23 ; 14,84)
Grupos religiosos	Participo atualmente	Não participo atualmente	2,71	(1,32; 5,59)
Movimentos sociais	Participo atualmente	Não participo atualmente	3,42	(1,26 ; 9,28)
Frequentar exposições	Sempre ou de vez em quando	Nunca ou quase nunca	2,39	(1,19 ; 4,78)
Ensino superior	Ingressou	Não ingressou	2,33	(1,23 ; 4,39)
Idade	Acréscimo de 1 ano	18 anos	1,31	(1,13; 1,53)
Ler jornais e livros	Sempre ou de vez em quando	Nunca ou quase nunca	3,70	(1,28; 10,73)
Projetos escolares com temas sociais ou ambientais	Sempre ou quase sempre	De vez em quando ou nunca	2,50	(1,24; 5,08)
Grupos ambientalistas	Nunca participei	Participo ou já participei	3,34	(1,65; 6,75)

Tabela A.32 Estimativas das probabilidades de um jovem com determinadas características pertencer a cada categoria de Projeto de vida

Variável	Nível	Projeto					
		1	2	3	4	5	6
	Referência	70%	3%	17%	9%	1%	0%
Associações estudantis	Participa atualmente	36%	3%	30%	28%	2%	2%
Grupos religiosos	Participa atualmente	46%	3%	28%	20%	1%	1%
Movimentos sociais	Participa atualmente	41%	3%	29%	24%	2%	1%
Frequentar exposições	Sempre ou de vez em quando	50%	3%	26%	18%	1%	1%
Ensino superior	Ingressou	50%	3%	26%	18%	1%	1%
Idade	25 anos	38%	3%	30%	26%	2%	1%
Ler jornais e livros	Sempre ou de vez em quando	39%	3%	29%	25%	2%	1%

APÊNDICE B

Figuras

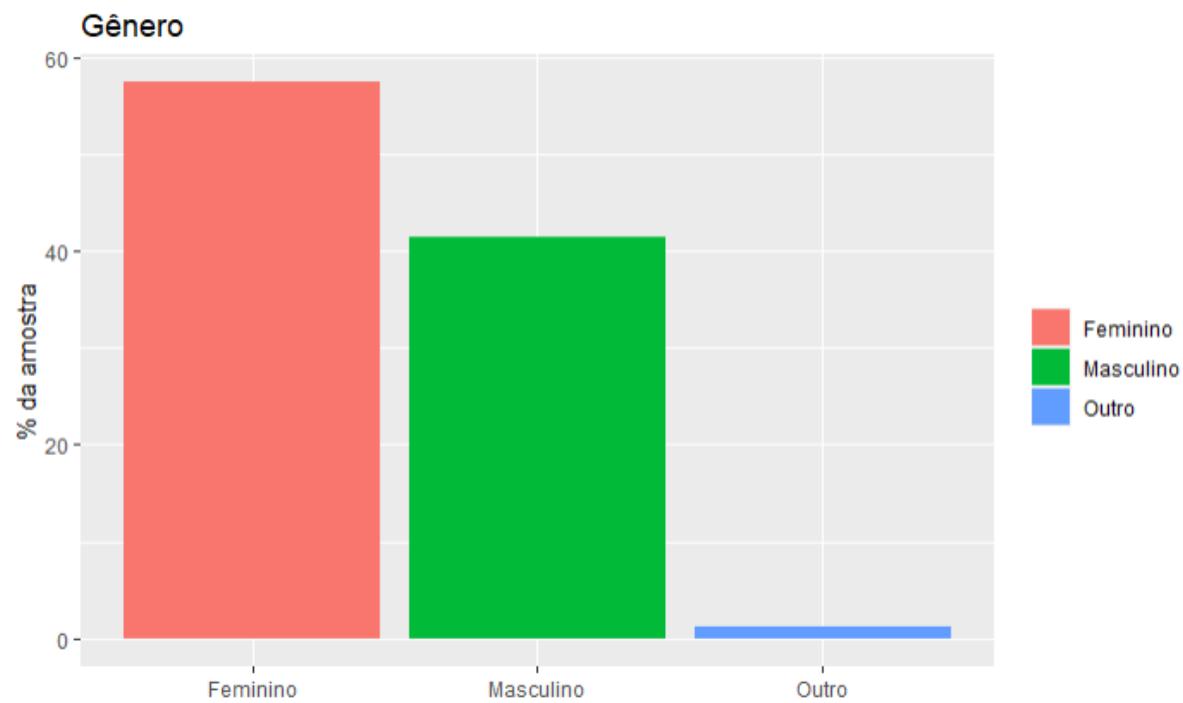


Figura B.1 Gráfico de barras para Gênero

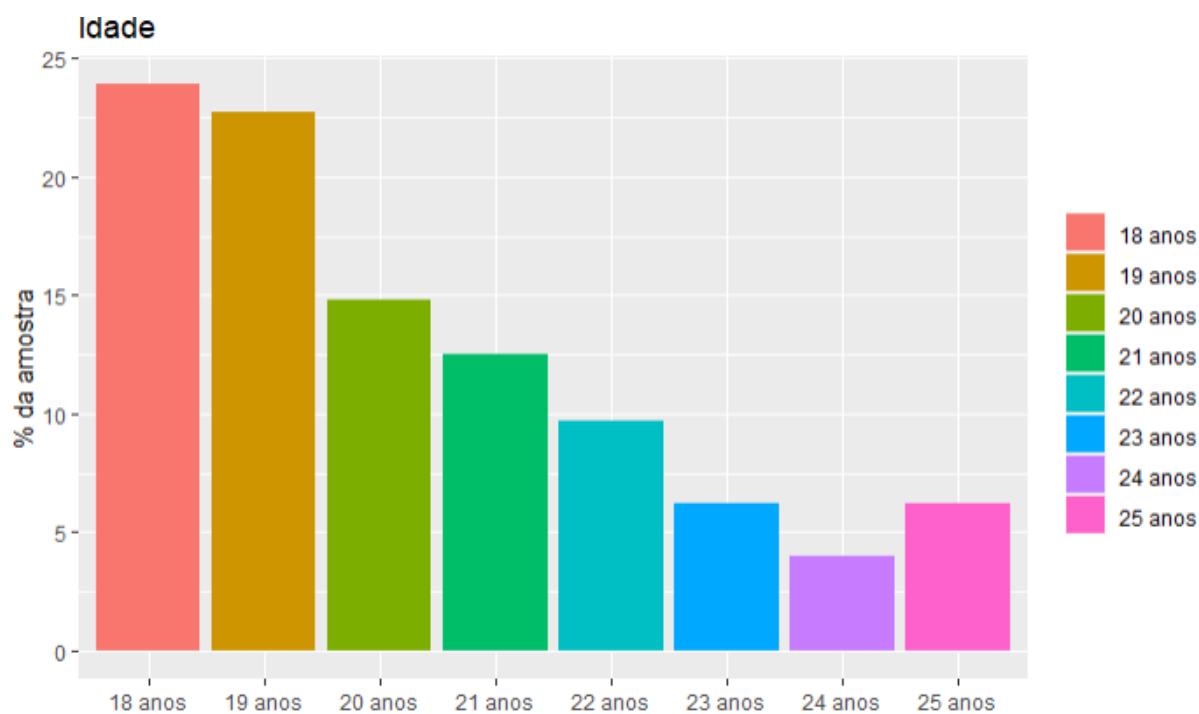


Figura B.2 Gráfico de barras para Idade

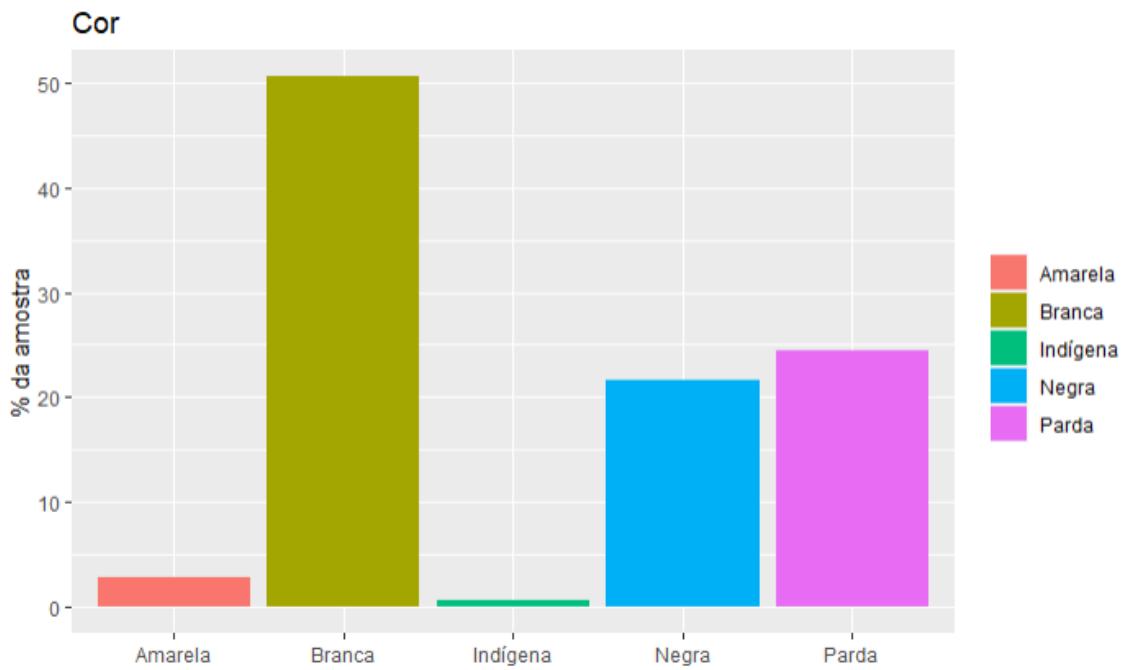


Figura B.3 Gráfico de barras para Cor

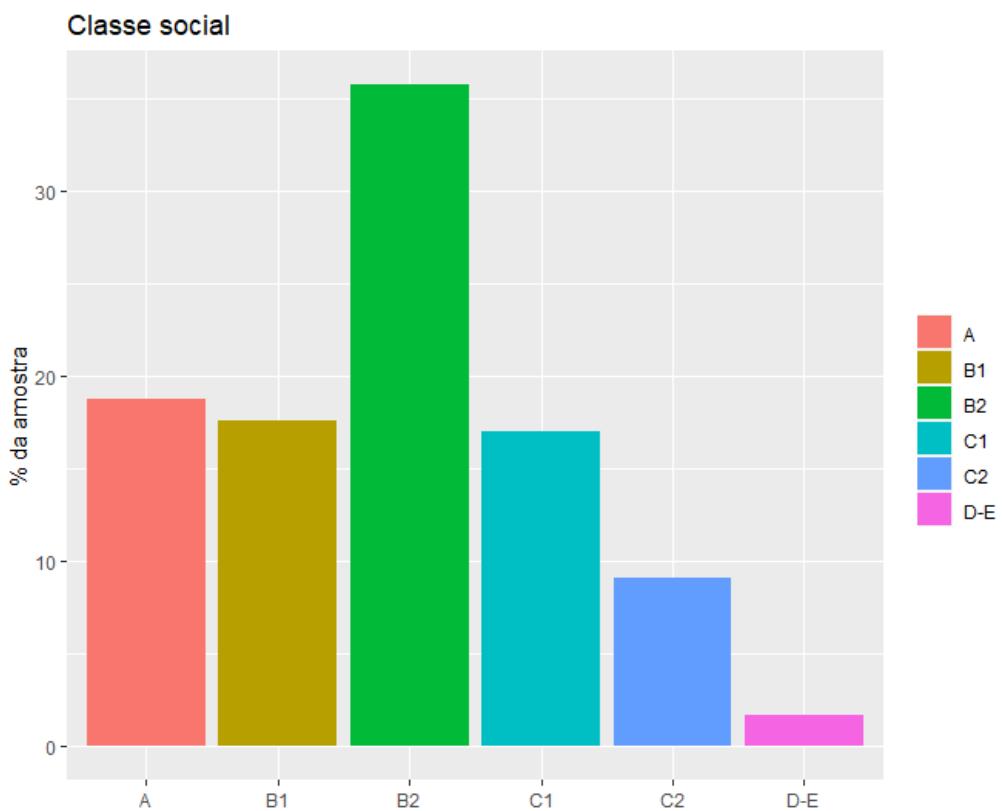


Figura B.4 Gráfico de barras para Classe social

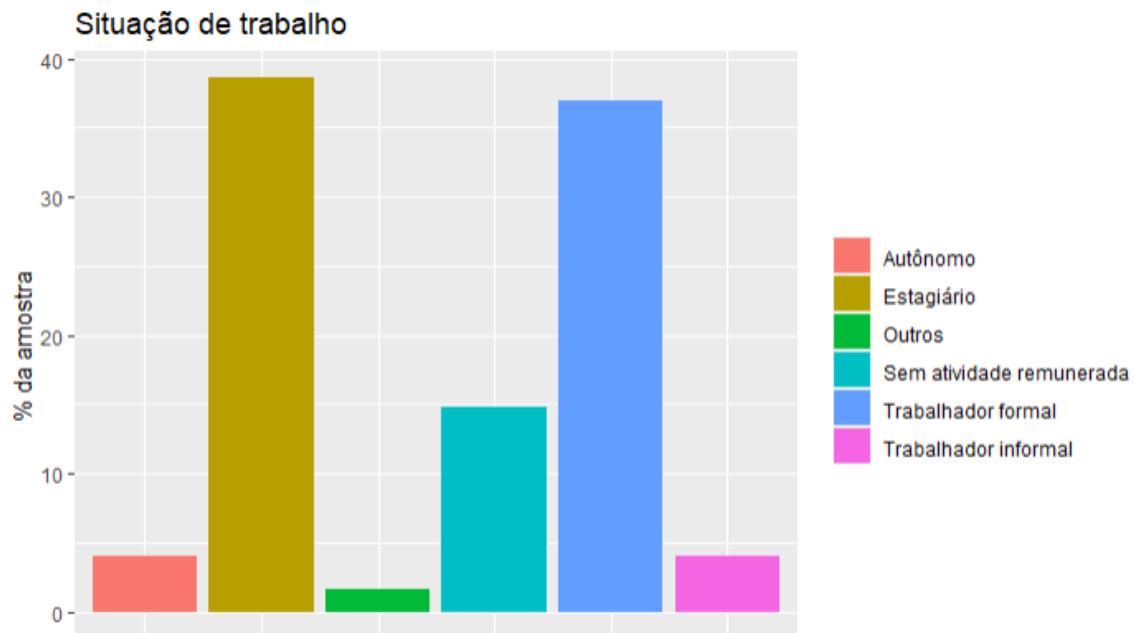


Figura B.5 Gráfico de barras para Situação de trabalho

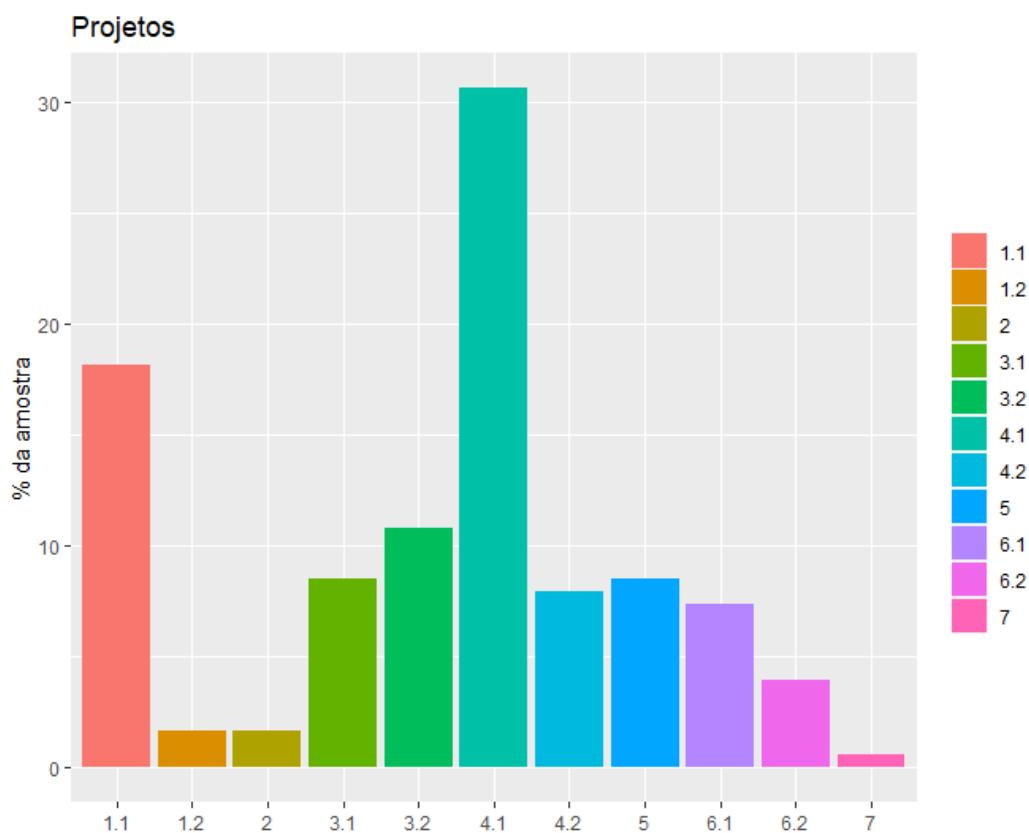


Figura B.6 Gráfico de barras para Projetos de vida

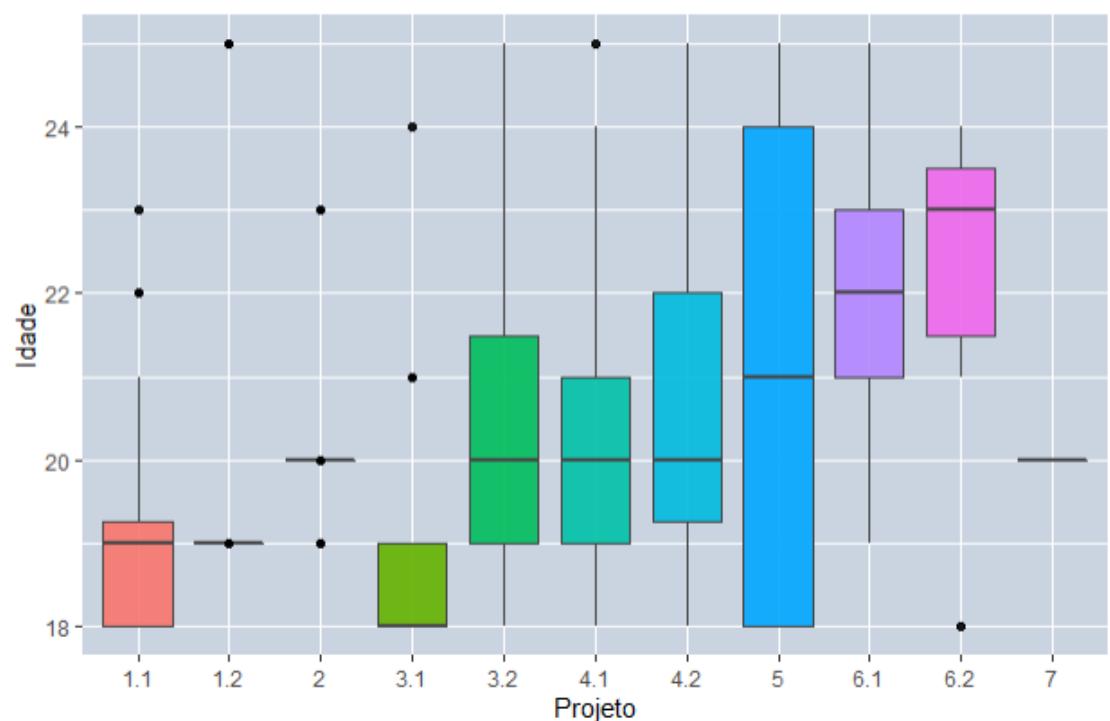


Figura B.7 Box plot para Idade(em anos)por Projetos de vida

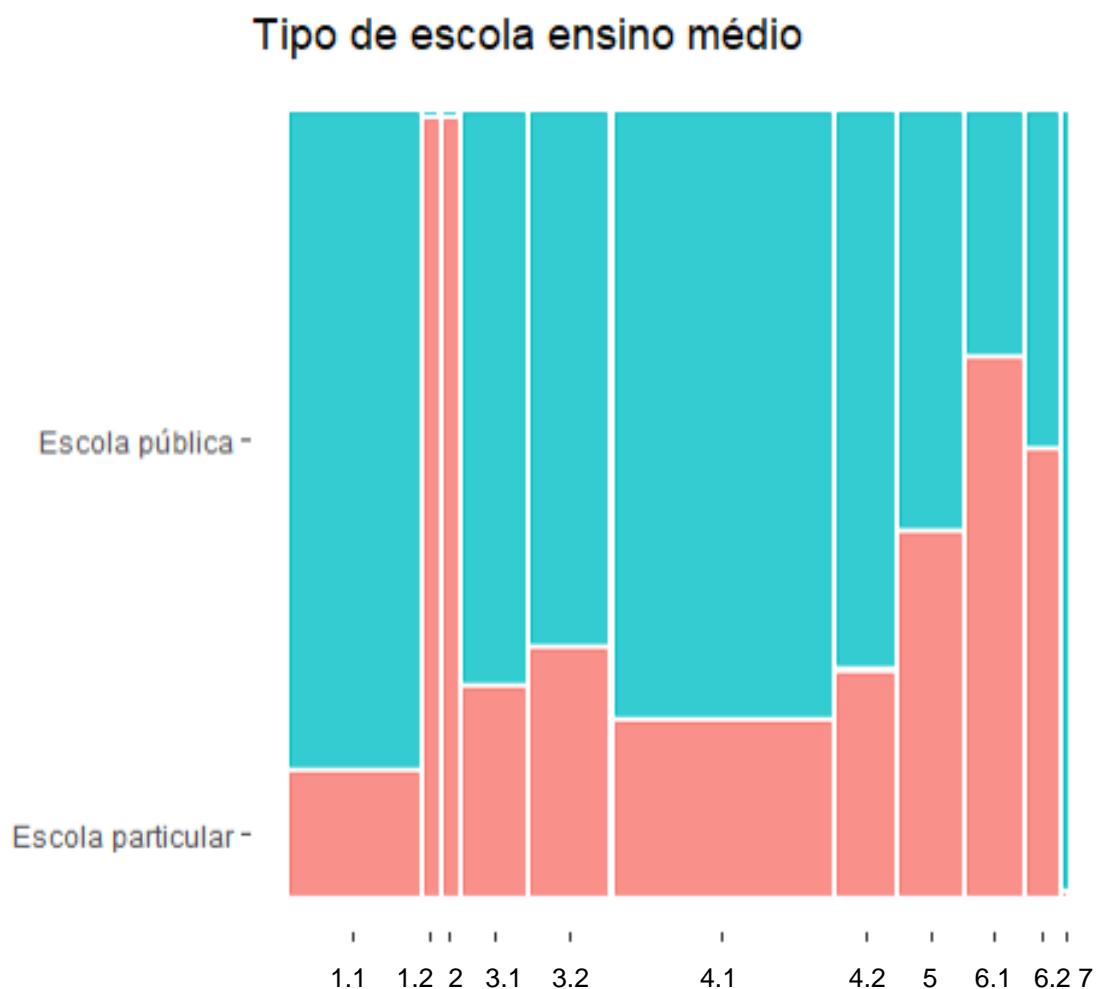


Figura B.8 Gráfico mosaico para Tipo de escola no ensino médio por Projetos de vida

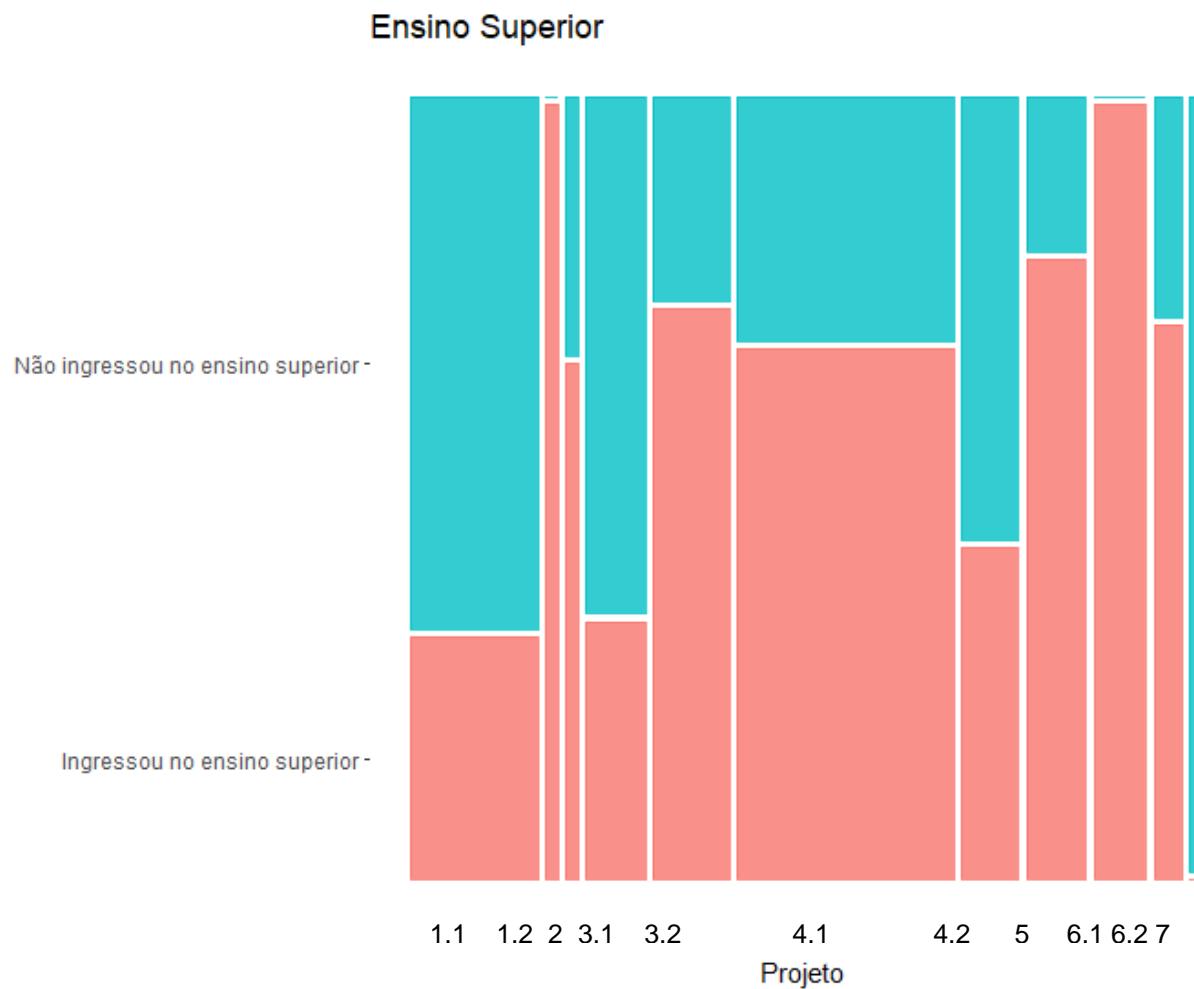


Figura B.9 Gráfico mosaico para Ensino superior por Projetos de vida

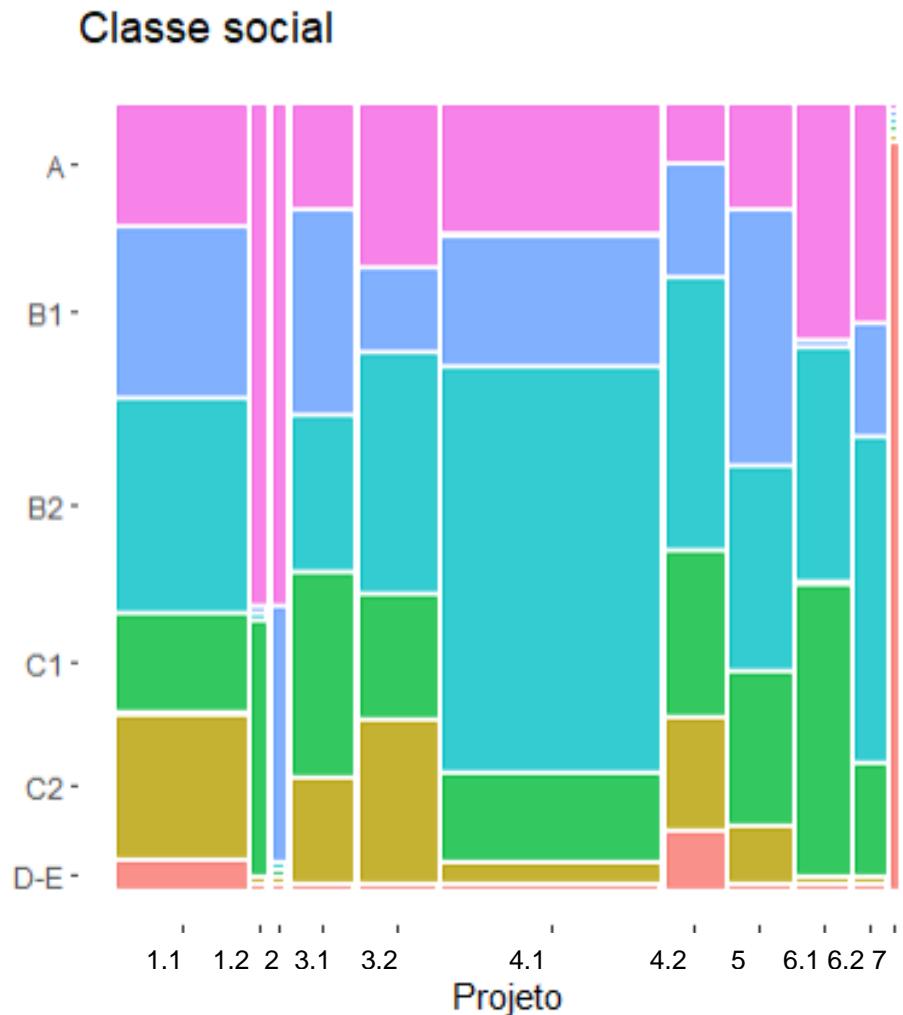


Figura B.10 Gráfico mosaico para Classe social por Projetos de vida

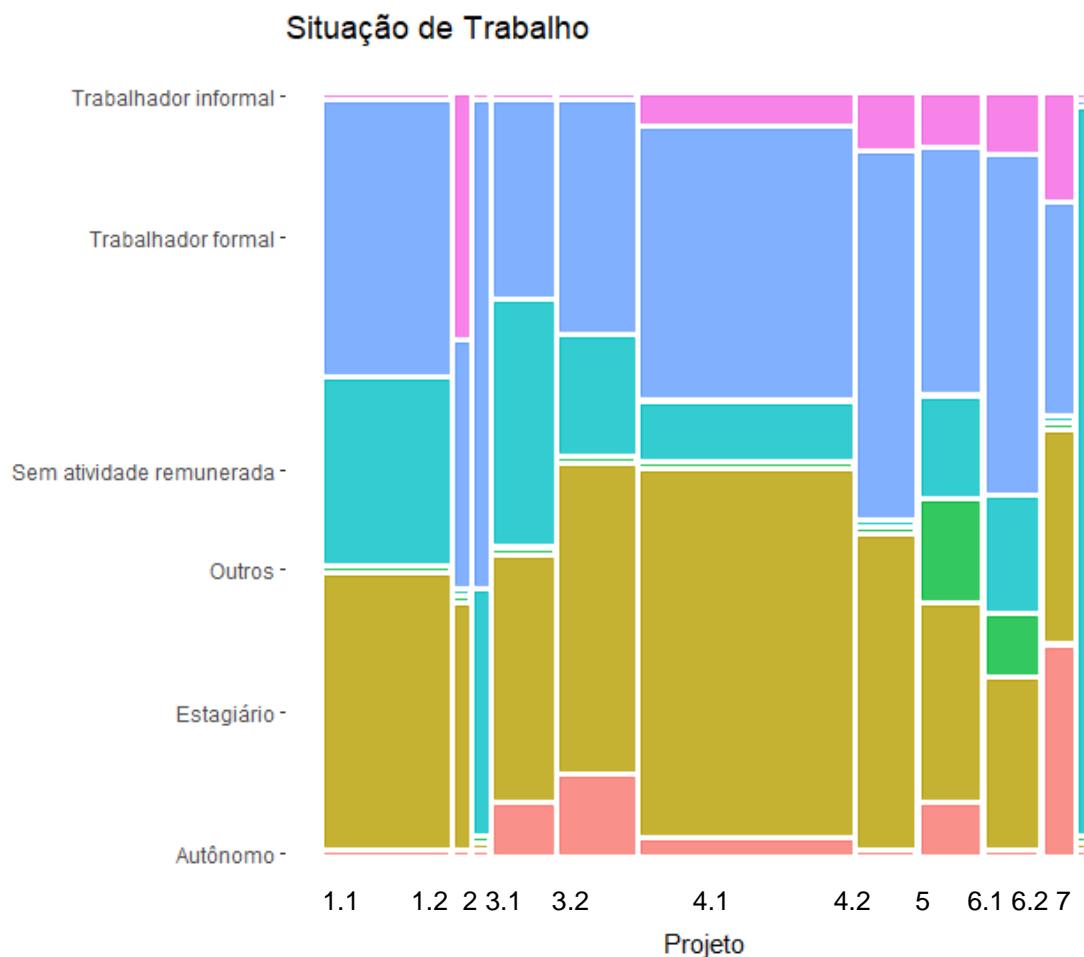


Figura B.11 Gráfico mosaico para Situação de Trabalho por Projetos de vida

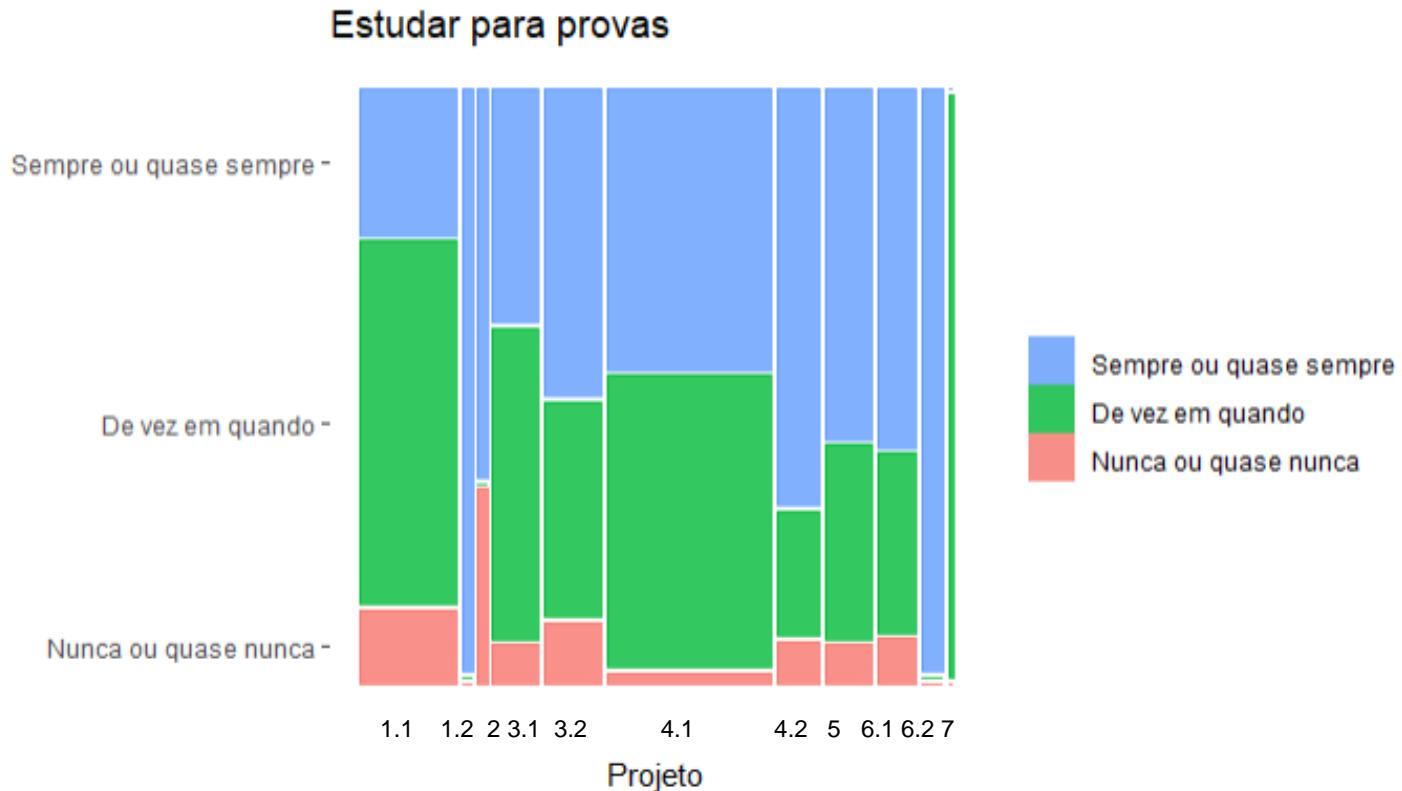


Figura B.12 Gráfico mosaico para Estudar para provas por Projetos de vida

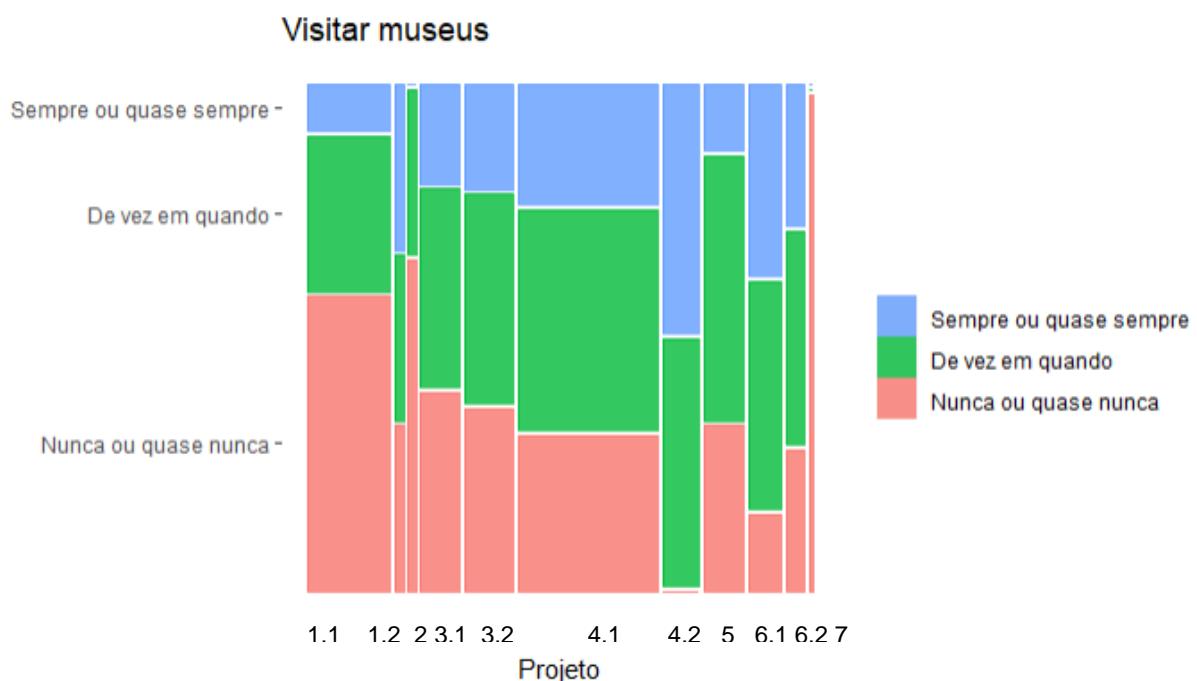


Figura B.13 Gráfico mosaico para Visitar museus por Projetos de vida

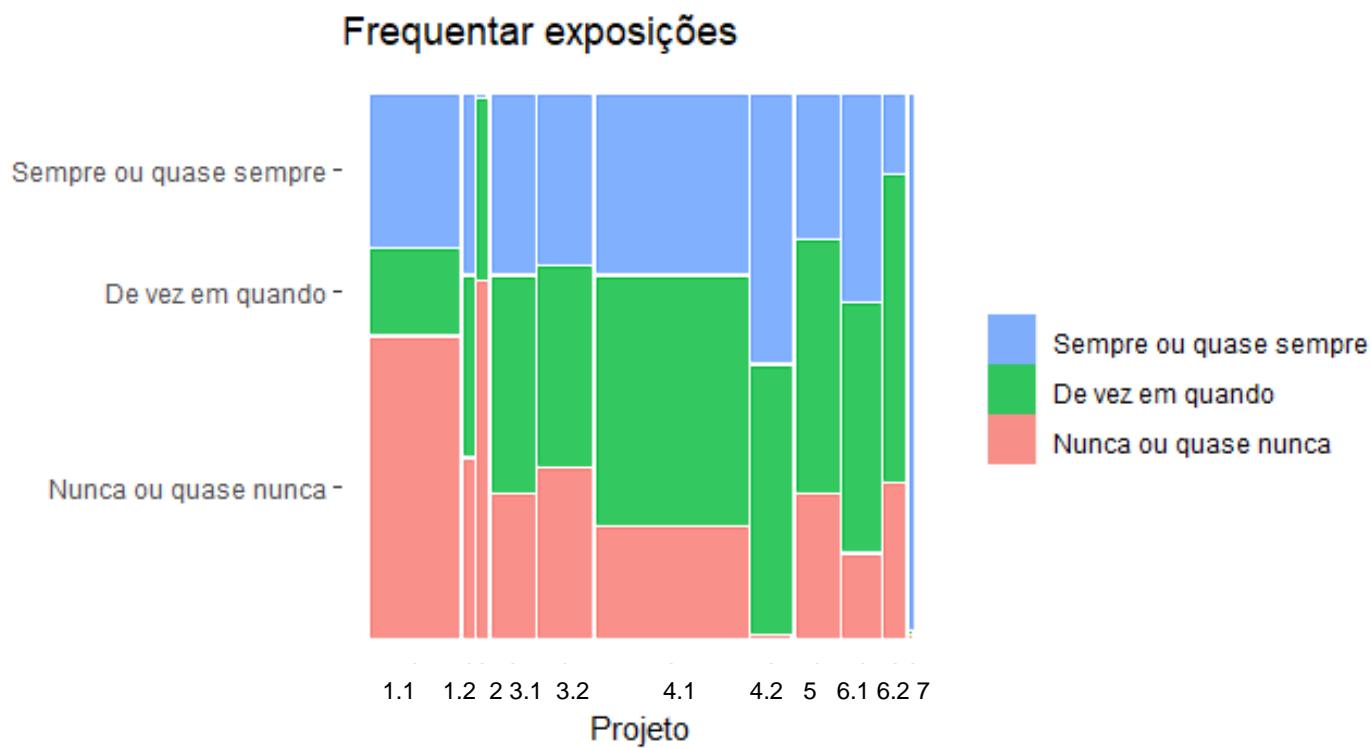


Figura B.14 Gráfico mosaico para Frequentar exposições por Projetos de vida

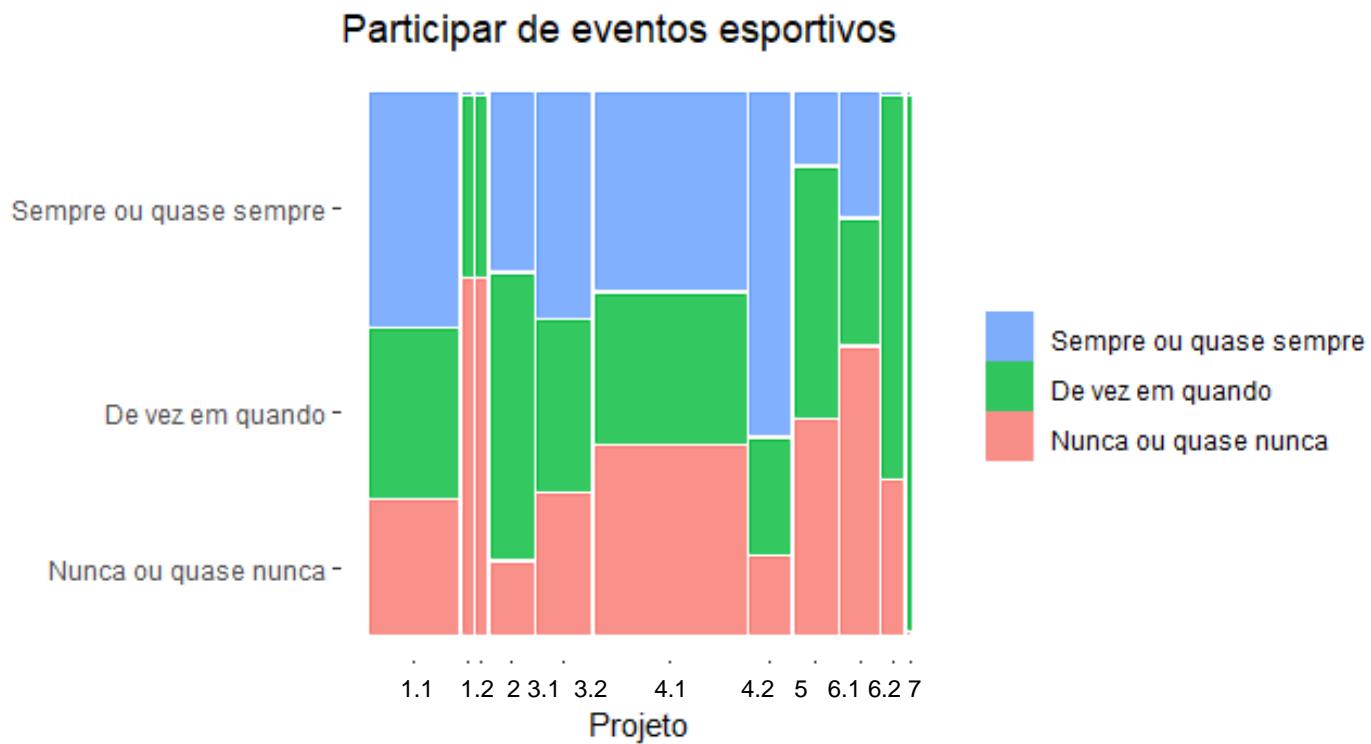


Figura B.15 Gráfico mosaico para Participar de eventos esportivos por Projetos de vida

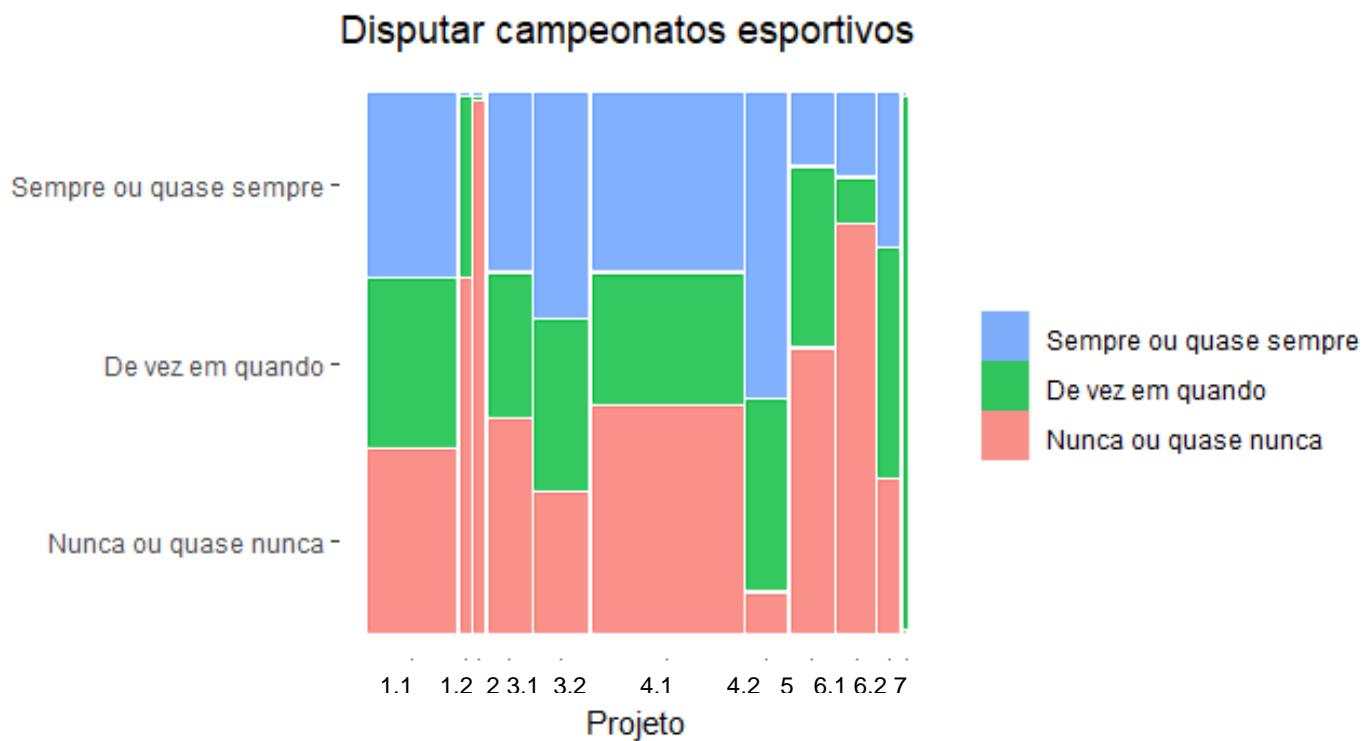


Figura B.16 Gráfico mosaico para Disputar campeonatos esportivos por Projetos de vida

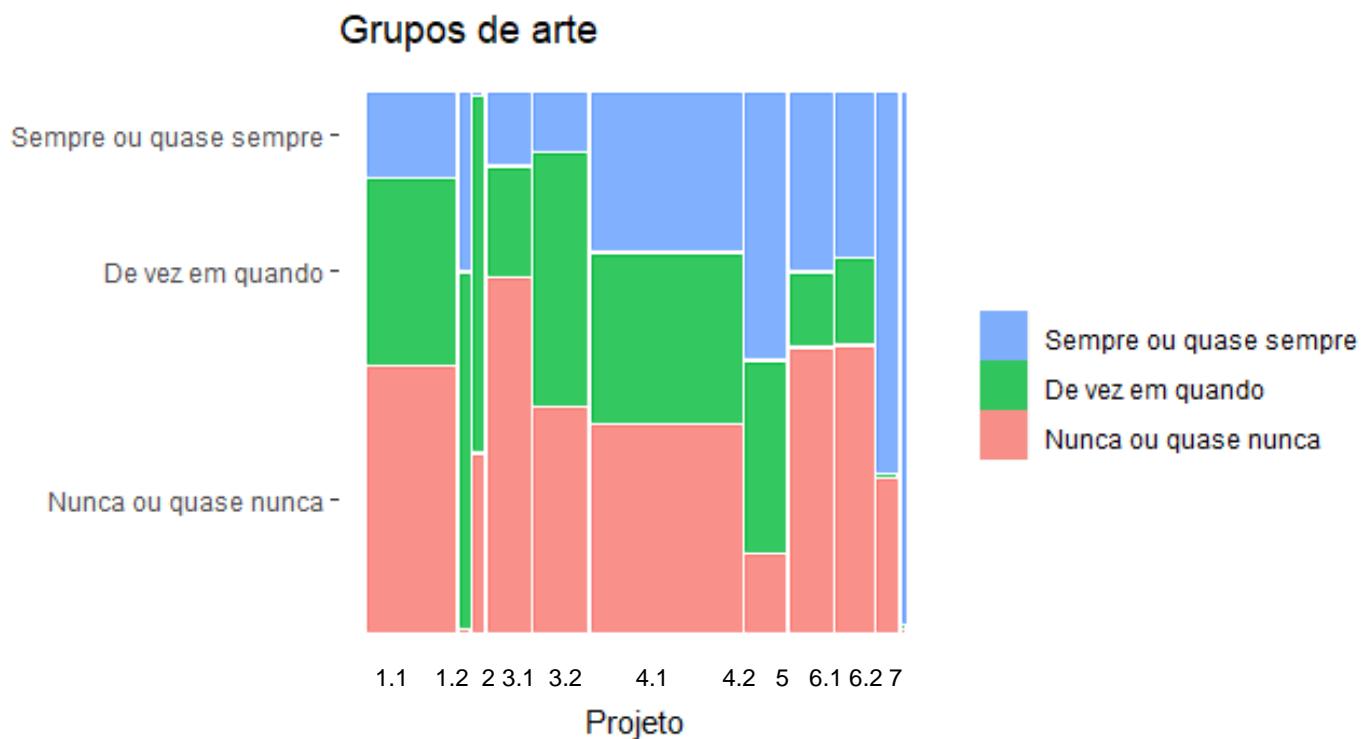


Figura B.17 Gráfico mosaico para Grupos de arte por Projetos de vida

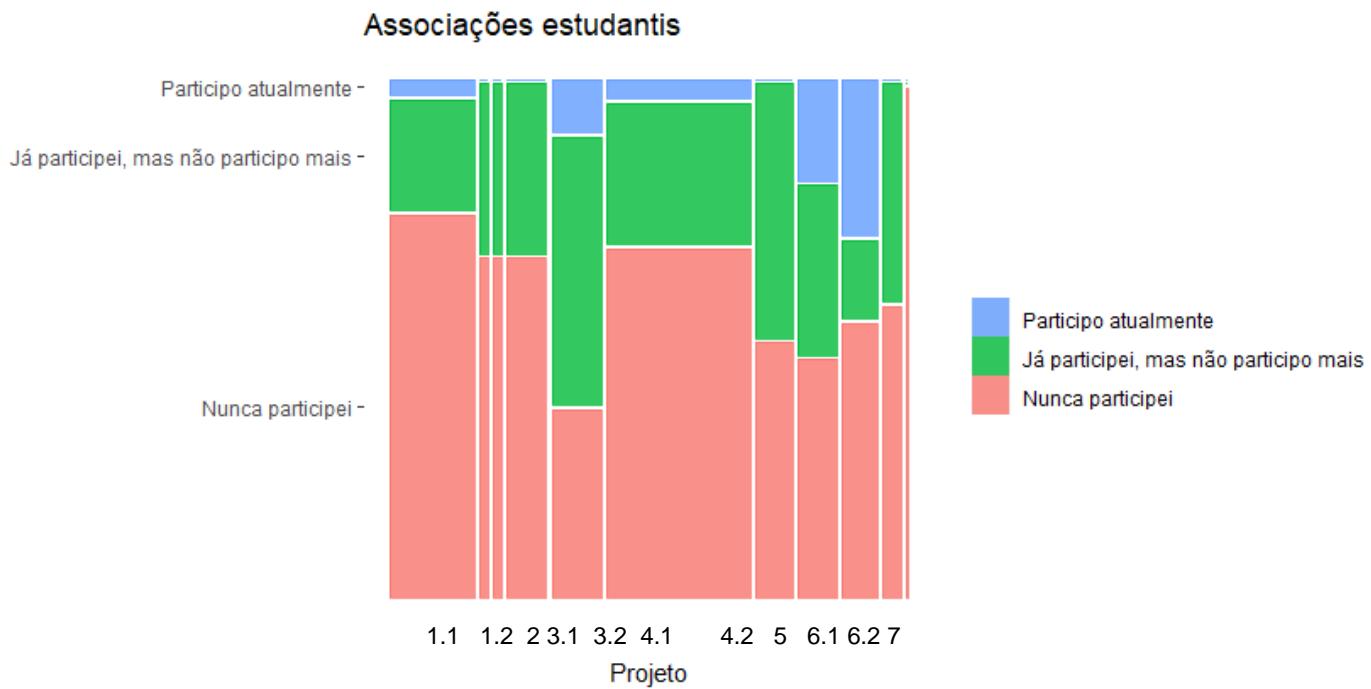


Figura B.18 Gráfico mosaico para Associações estudantis por Projetos de vida

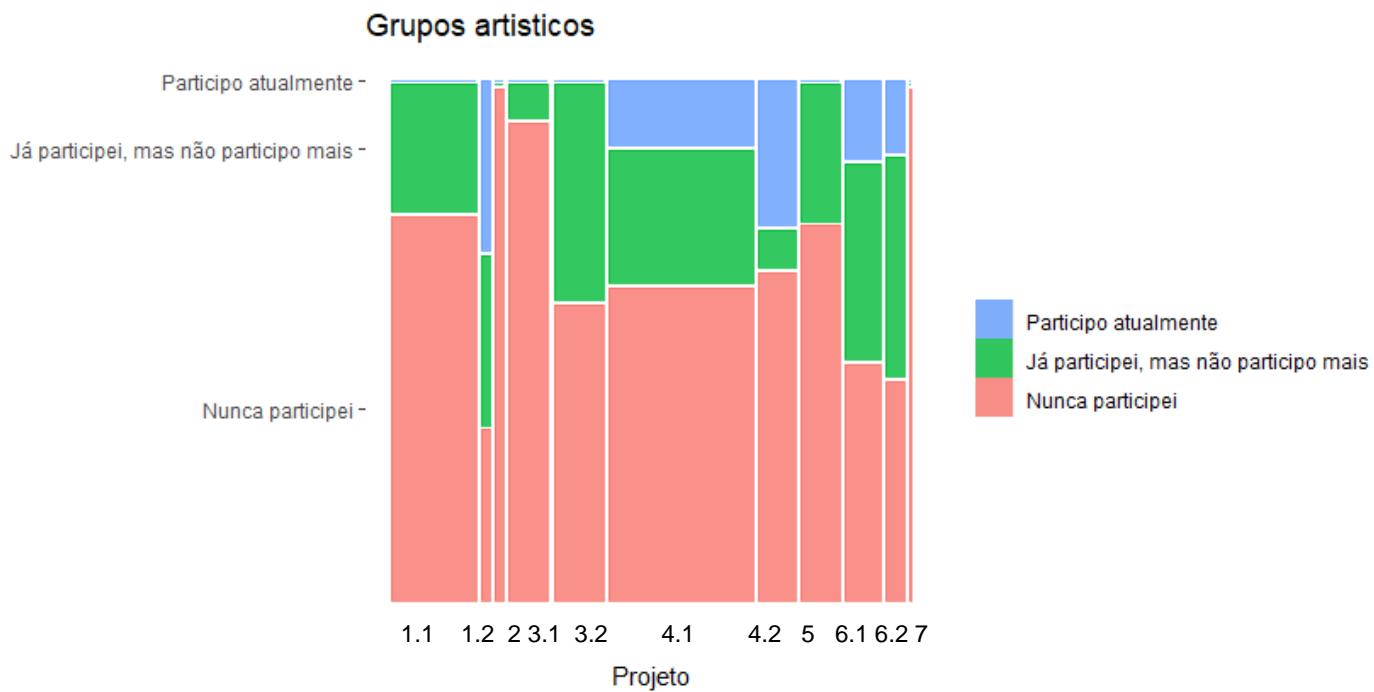


Figura B.19 Gráfico mosaico para Grupos artísticos por Projetos de vida

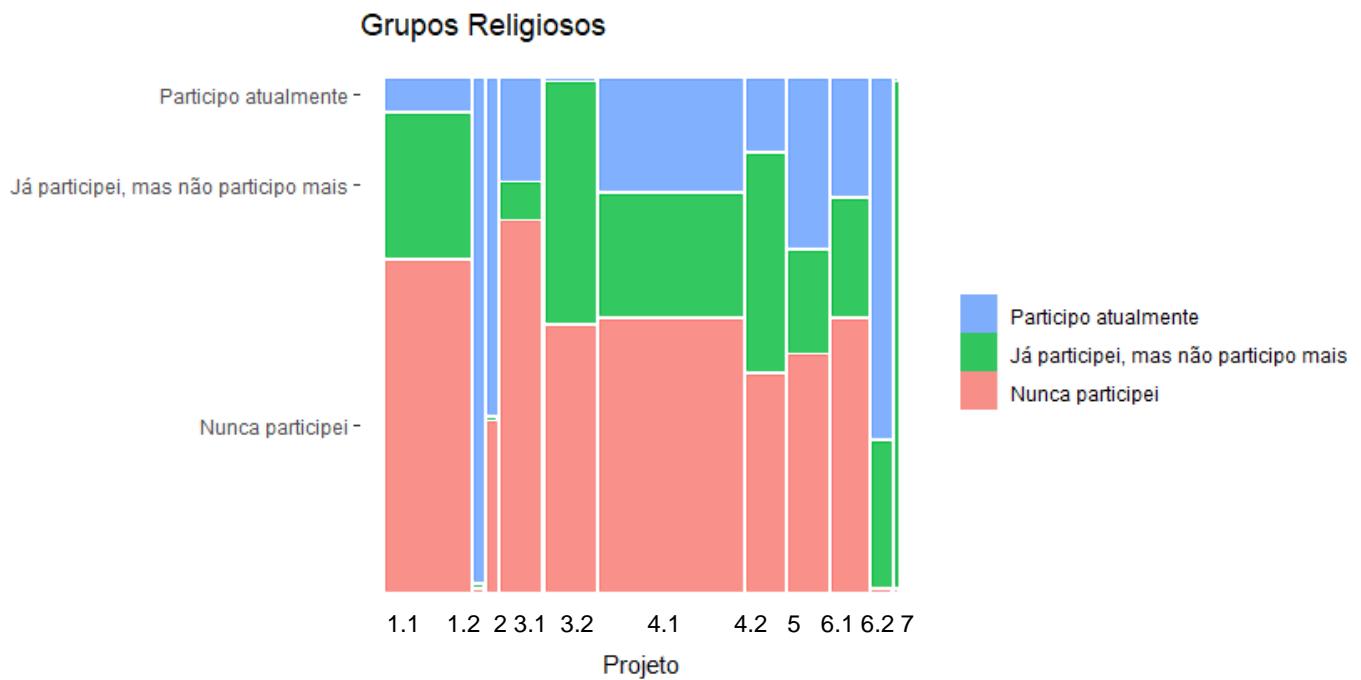


Figura B.20 Gráfico mosaico para Grupo Religiosos por Projetos de vida

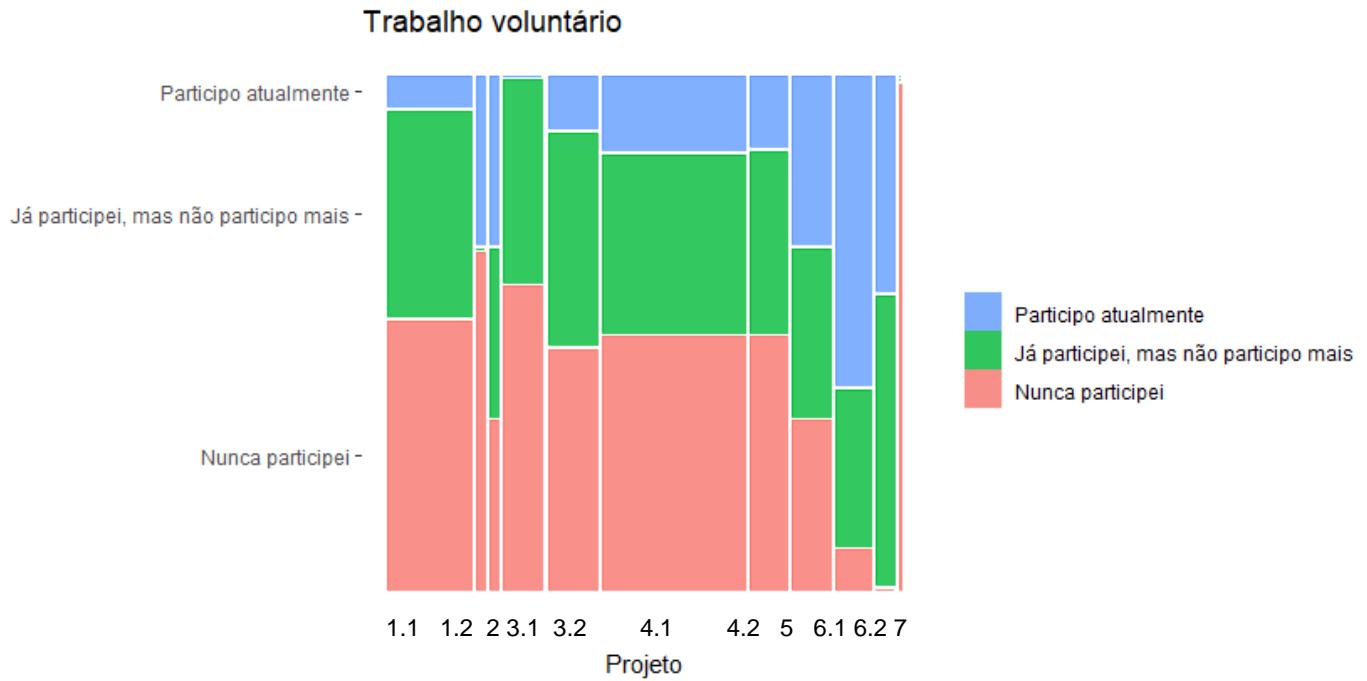


Figura B.21 Gráfico mosaico para Trabalho voluntário por Projetos de vida

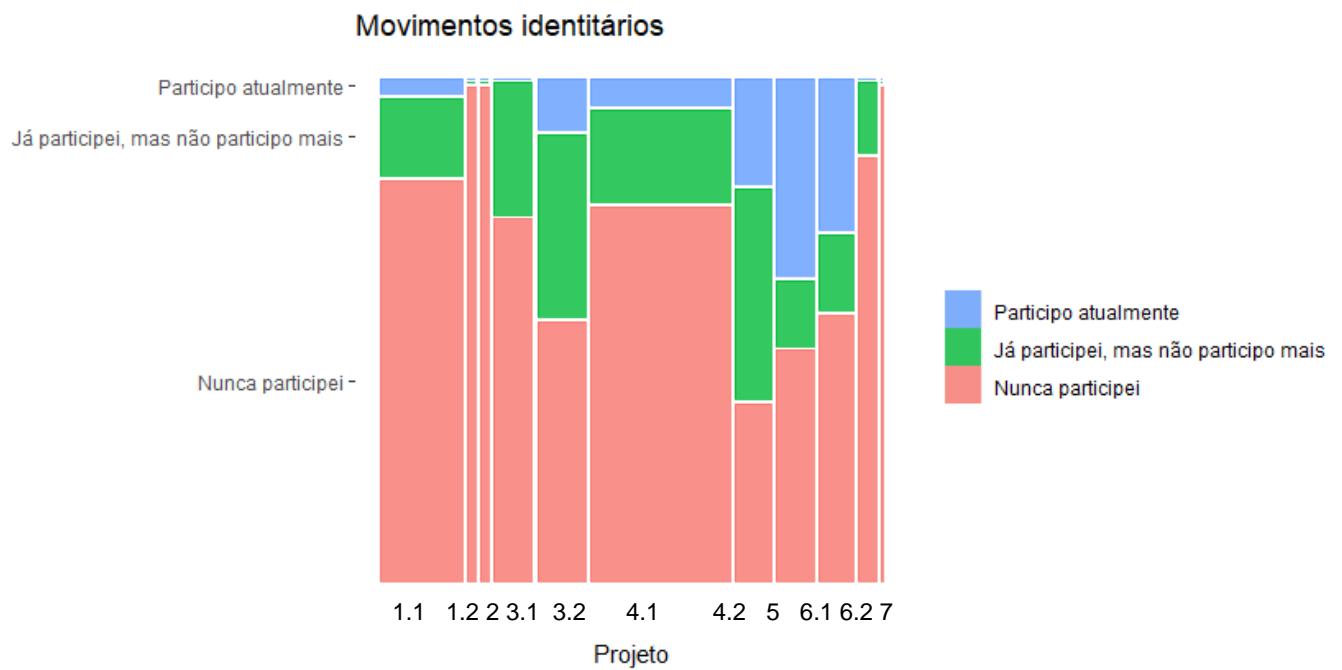


Figura B.22 Gráfico mosaico para Movimentos identitários por Projetos de vida

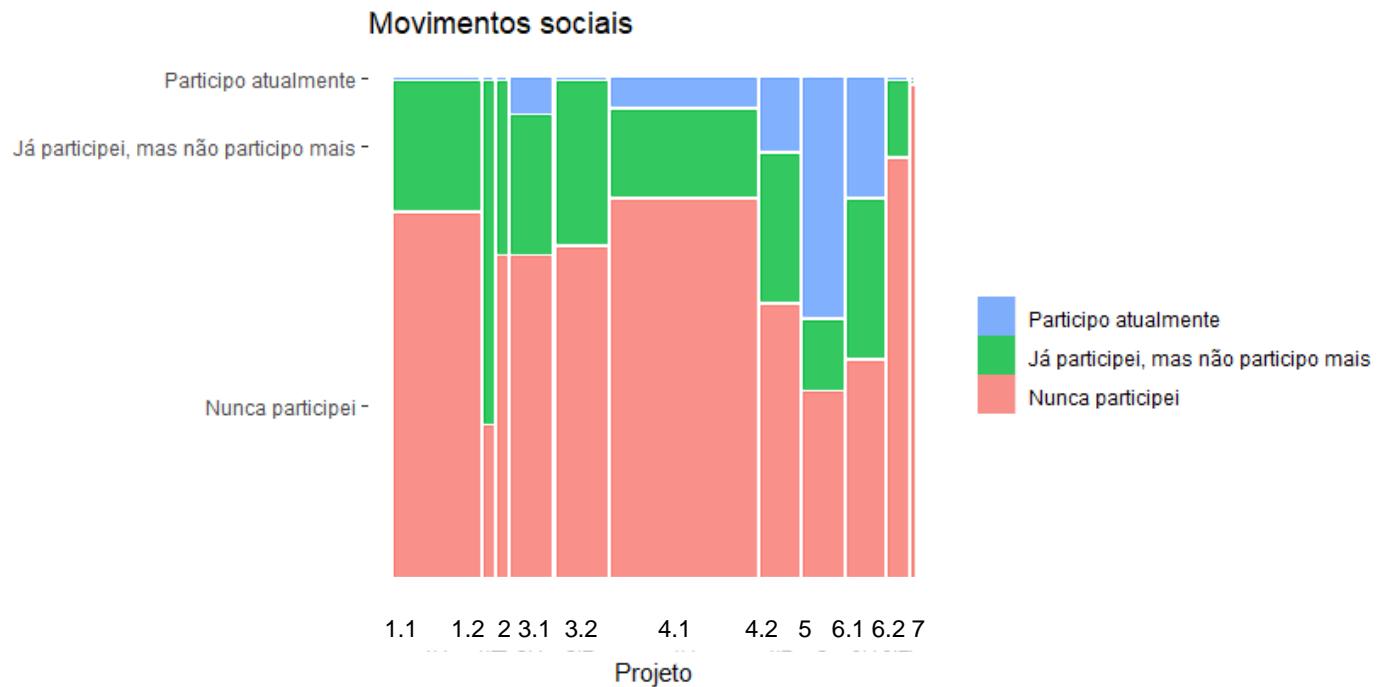


Figura B.23 Gráfico mosaico para Movimentos sociais por Projetos de vida

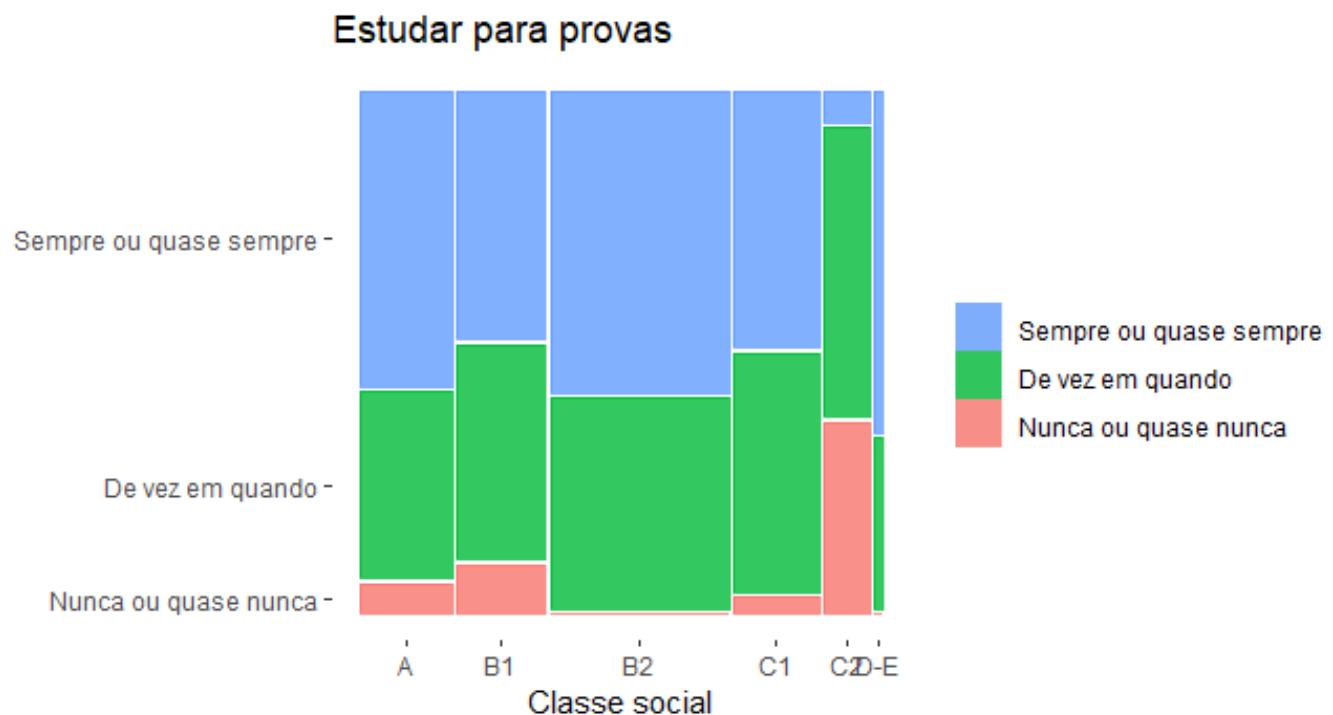


Figura B.24 Gráfico mosaico para Estudar para as provas por Classe social

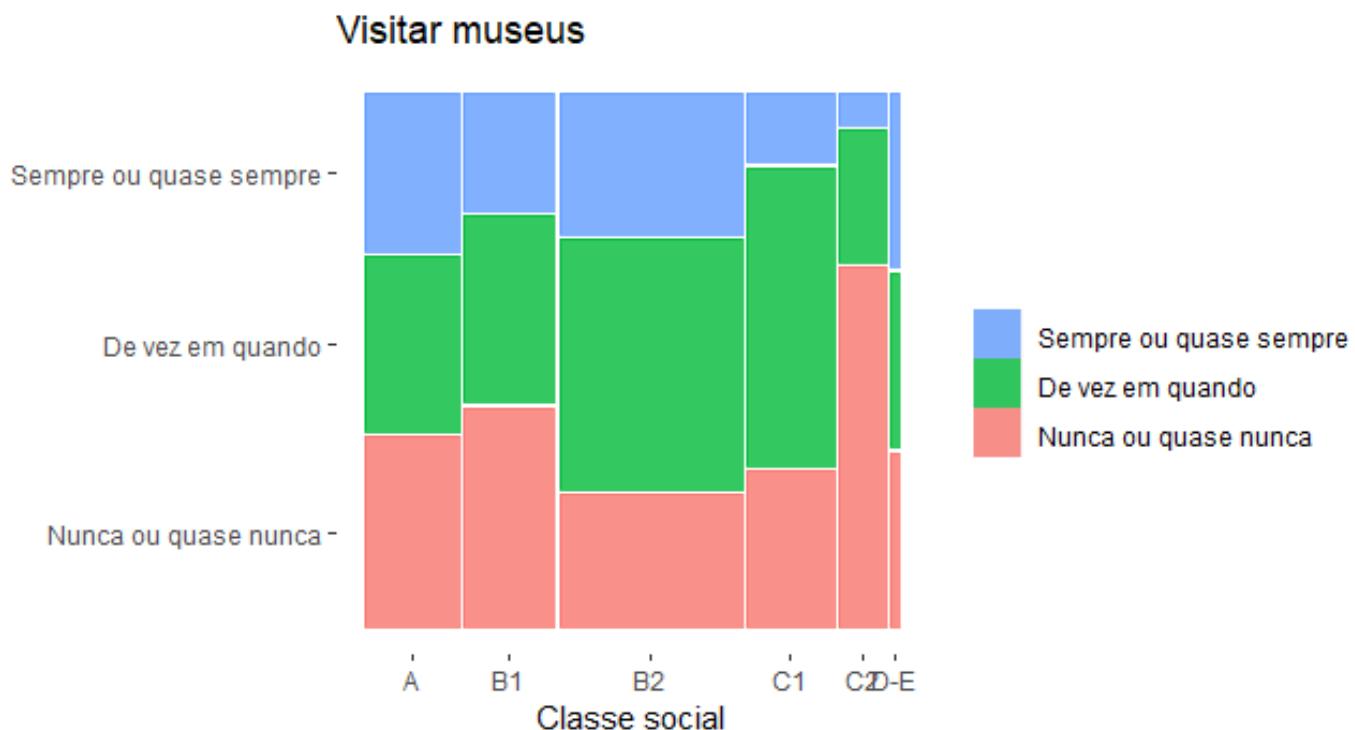


Figura B.25 Gráfico mosaico para Visitar museus por Classe social

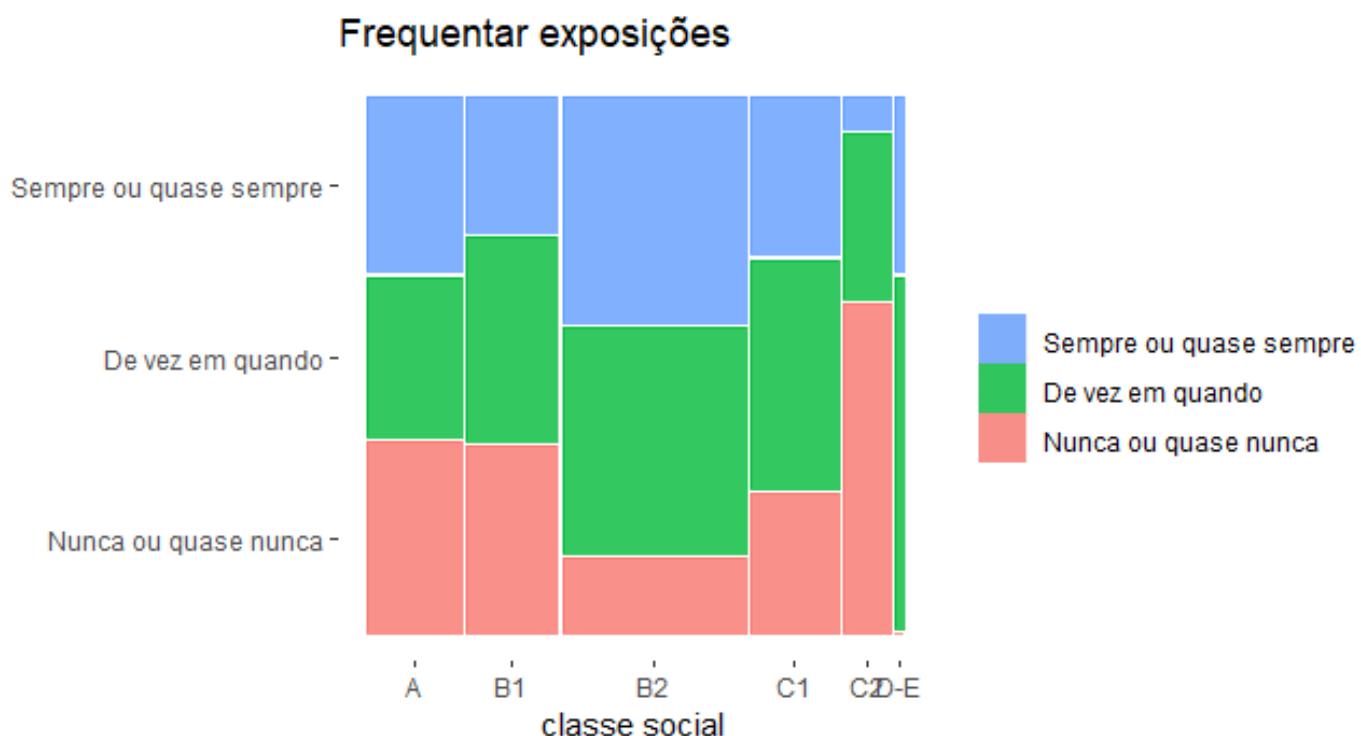


Figura B.26 Gráfico mosaico para Frequentar exposições por Classe social

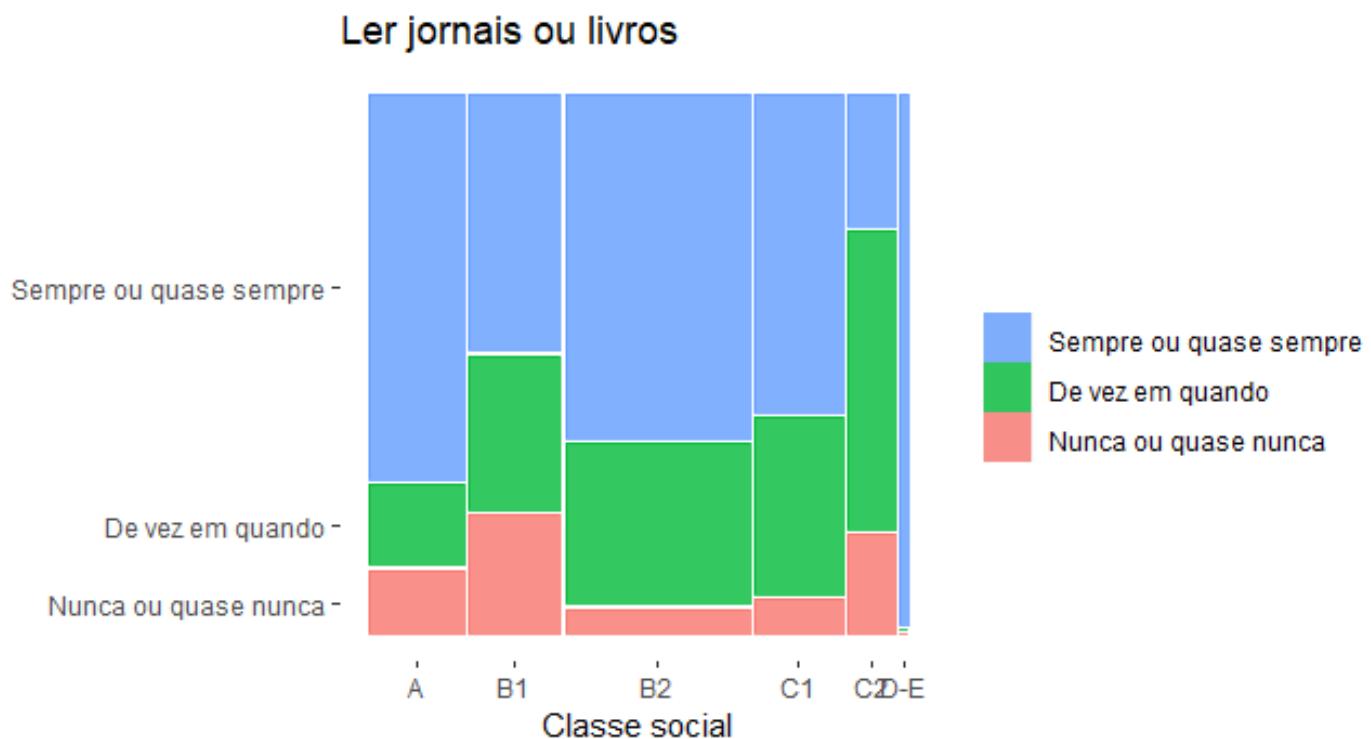


Figura B.27 Gráfico mosaico para Ler jornais ou livros por Classe social

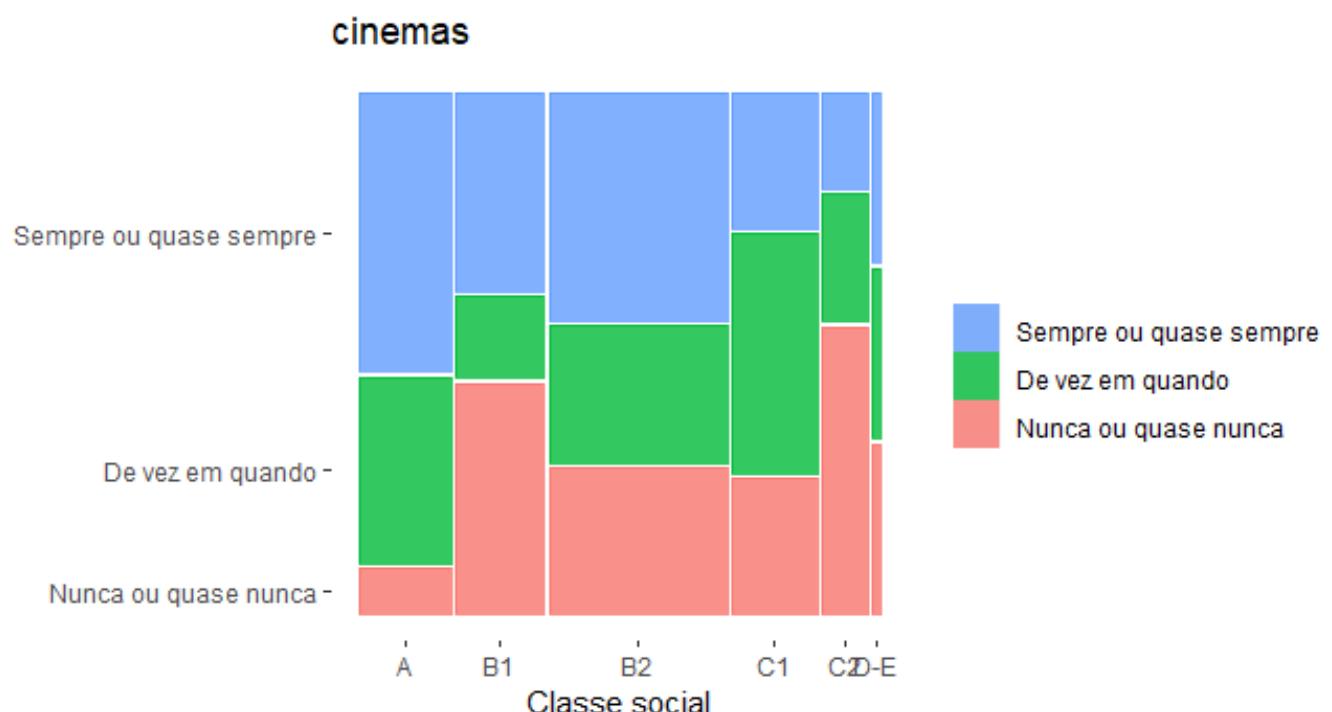


Figura B.28 Gráfico mosaico para cinemas por Classe social

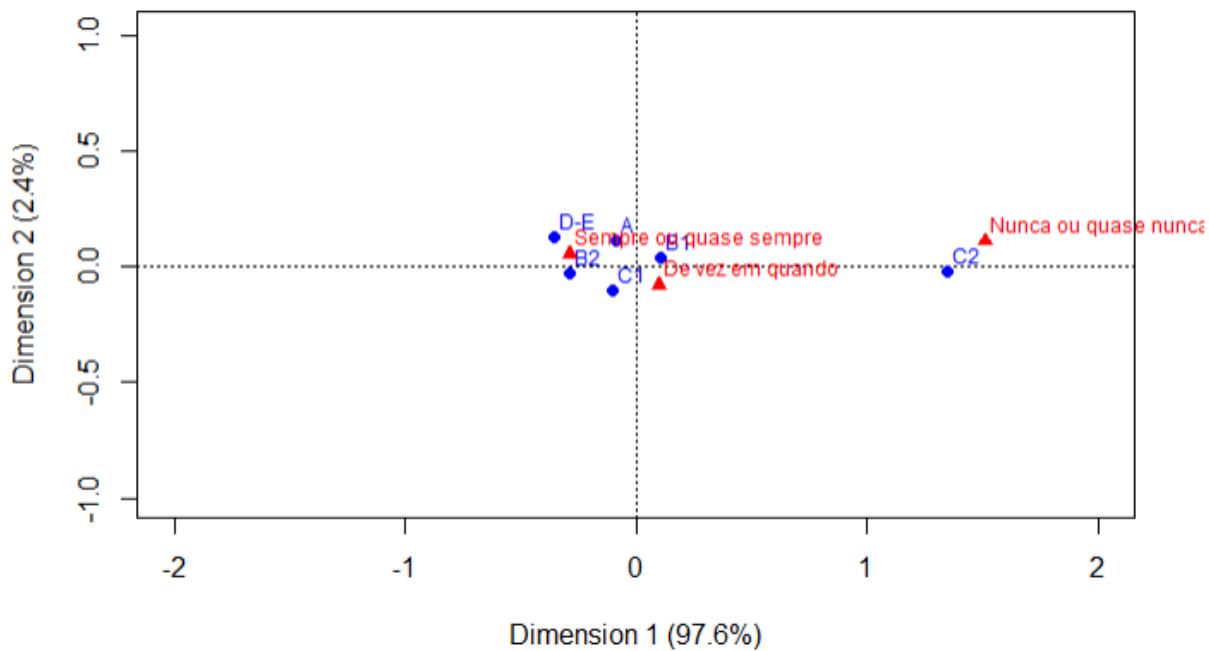


Figura B.29 Gráfico *biplot* para a Análise de Correspondência da Tabela A.25 com o cruzamento entre Classe social e Estudar para prova

Classe social/Estudar para provas



Figura B.30 Gráfico com a contribuição de cada cruzamento para a associação entre Classe social e Estudar para provas

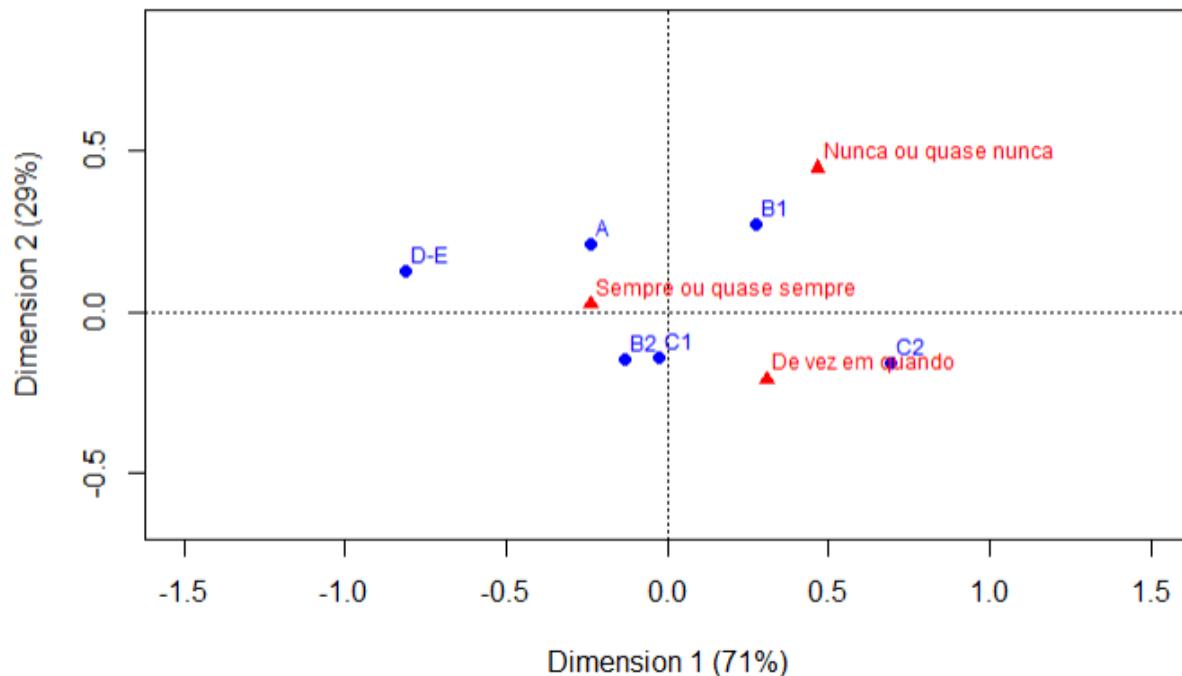


Figura B.31 Gráfico *biplot* para a Análise de Correspondência da Tabela A.26 com o cruzamento entre Classe social e Ler jornais e livros

Classe social/Ler jornais e livros



Figura B.32 Gráfico com a contribuição de cada cruzamento para a associação entre Classe social e Ler jornais e livro

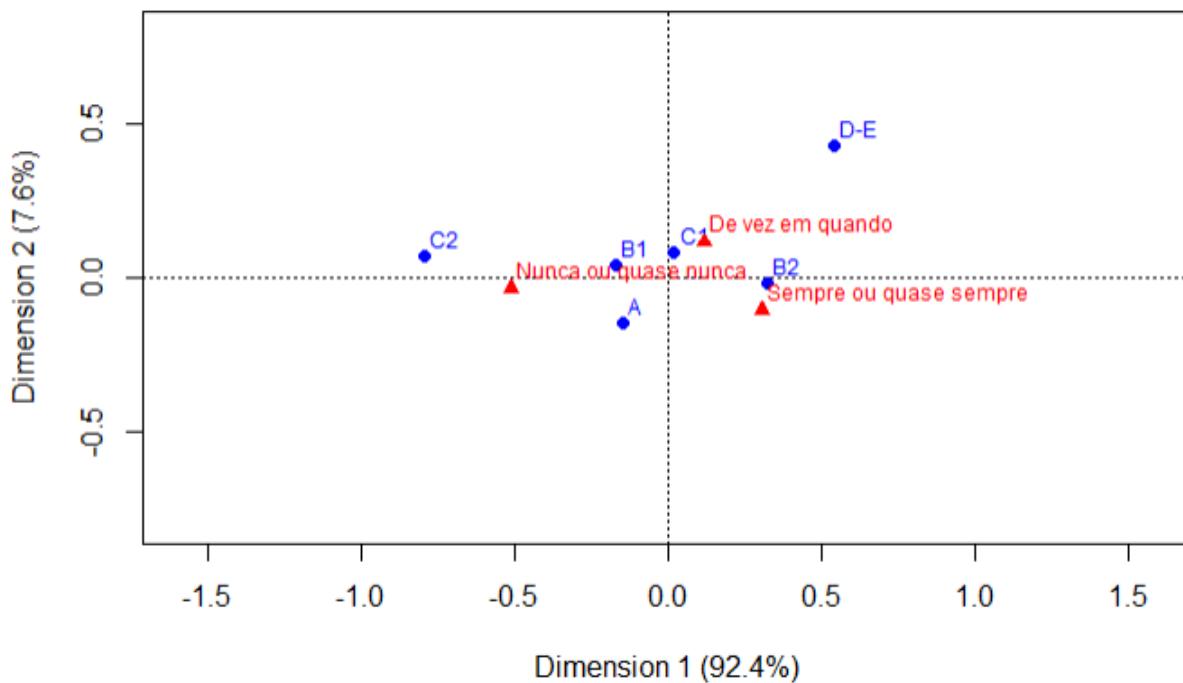


Figura B.33 Gráfico *biplot* para a Análise de Correspondência da Tabela A.27 com o cruzamento entre Classe social e Frequentar exposições

Classe social/Frequentar exposições



Figura B.34 Gráfico com a contribuição de cada cruzamento para a associação entre Classe social e Frequentar exposições

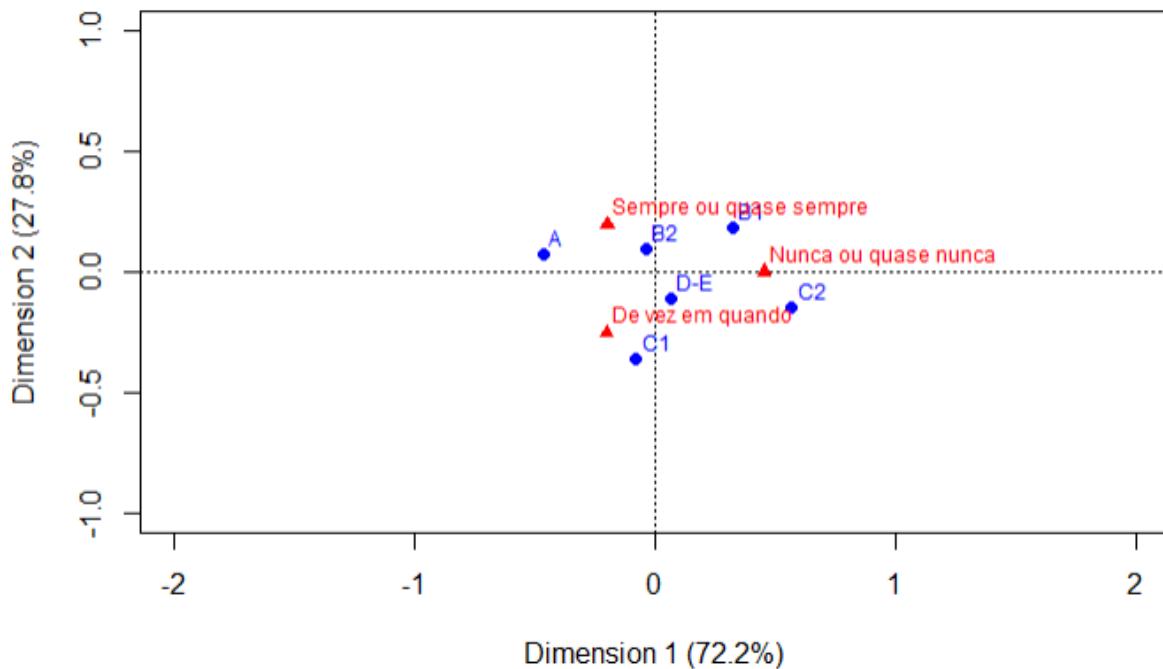


Figura B.35 Gráfico *biplot* para a Análise de Correspondência da Tabela A.28 com o cruzamento entre Classe social e Cinemas

Classe social/Cinemas



Figura B.36 Gráfico com a contribuição de cada cruzamento para a associação entre Classe social e Cinemas

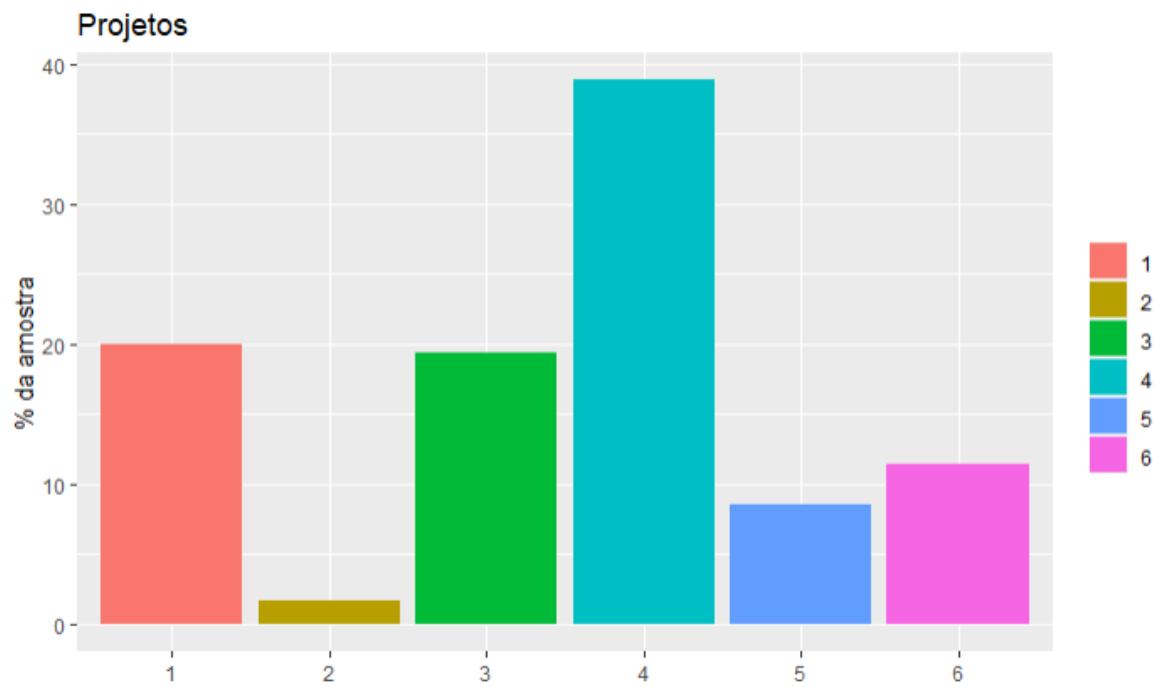


Figura B.37 Gráfico de barras do agrupamento para subcategorias de Projetos de vida

APÊNDICE C



Figura C.1 Nuvem de palavras para a categoria 1.1 de Projetos de vida
10 palavras mais frequentes

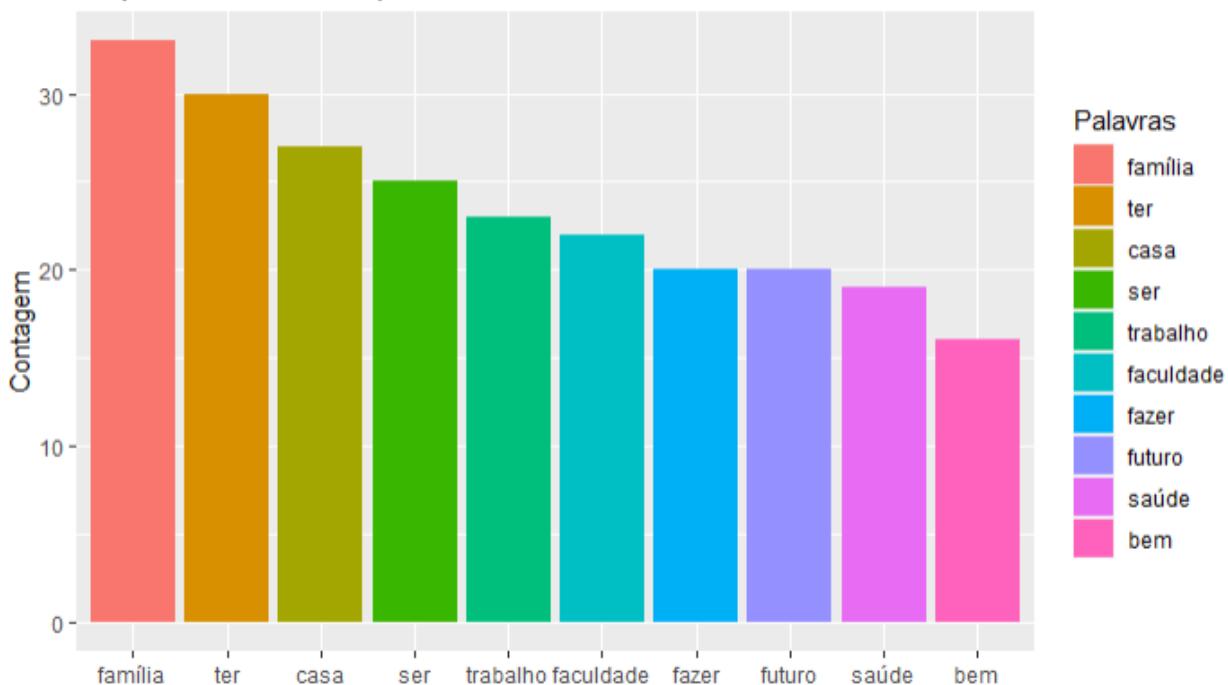


Figura C.2 Dez palavras mais frequentes para a categoria 1.1 de Projetos de vida



Figura C.3Nuvem de palavras para a categoria 1.2 de Projetos de vida

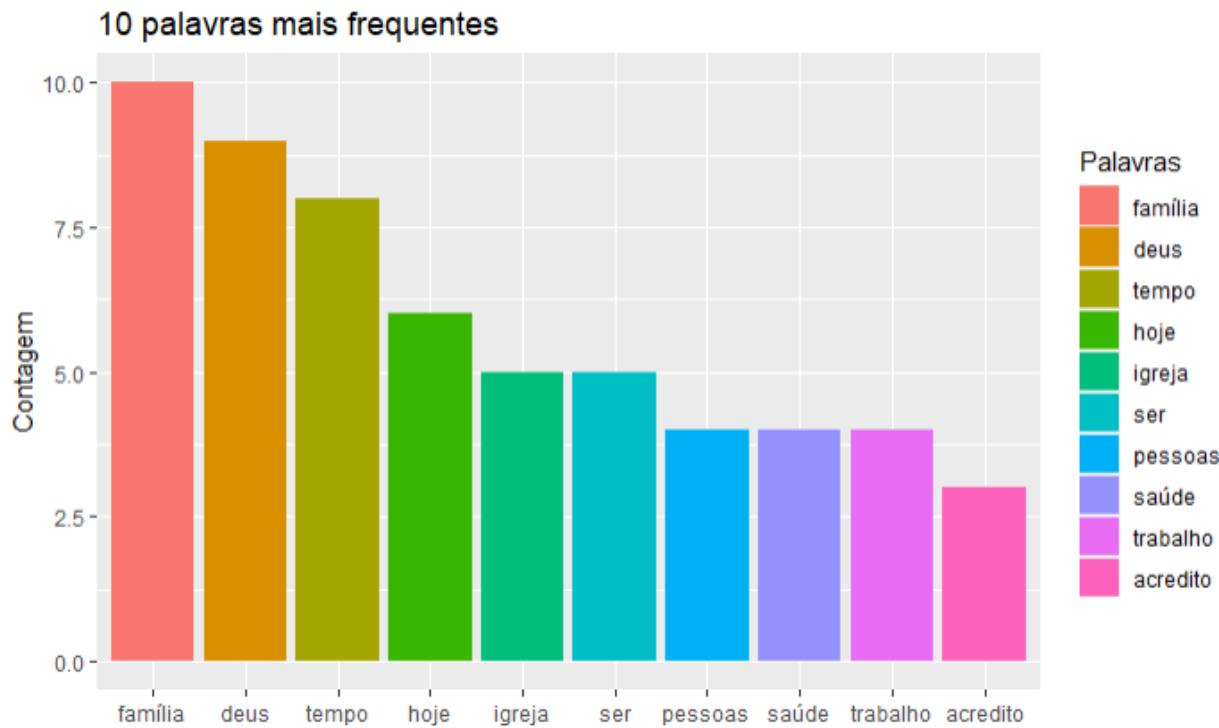


Figura C.4 Dez palavras mais frequentes para a categoria 1.2 de Projetos de vida



Figura C.5 Nuvem de palavras para a categoria 2 de Projetos de vida

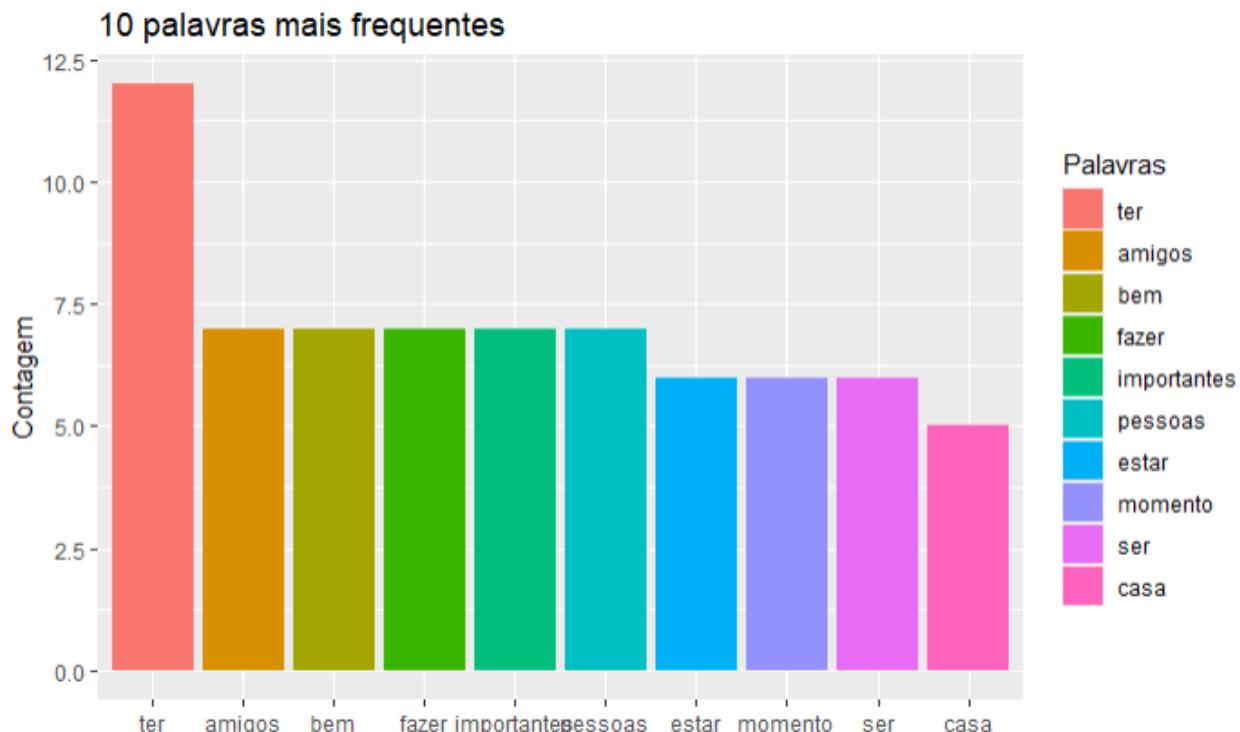


Figura C.6 Dez palavras mais frequentes para a categoria 2 de Projetos de vida

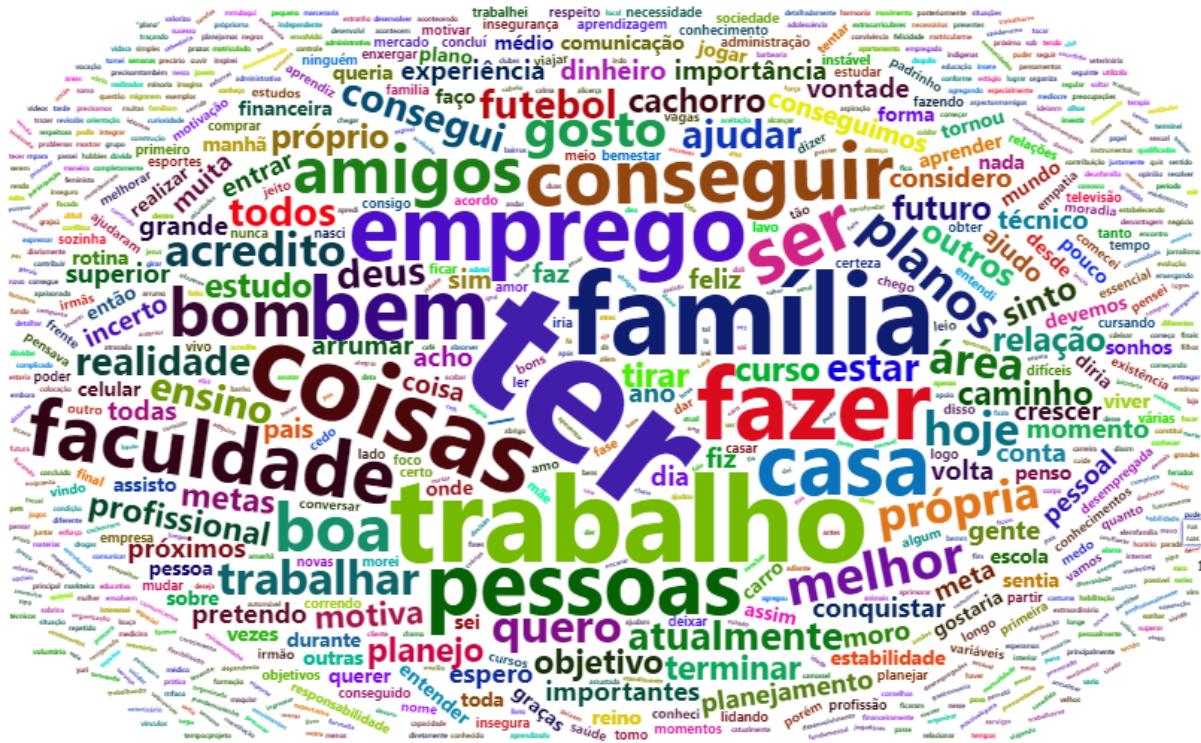


Figura C.7 Nuvem de palavras para a categoria 3.1 de Projetos de vida

10 palavras mais frequentes

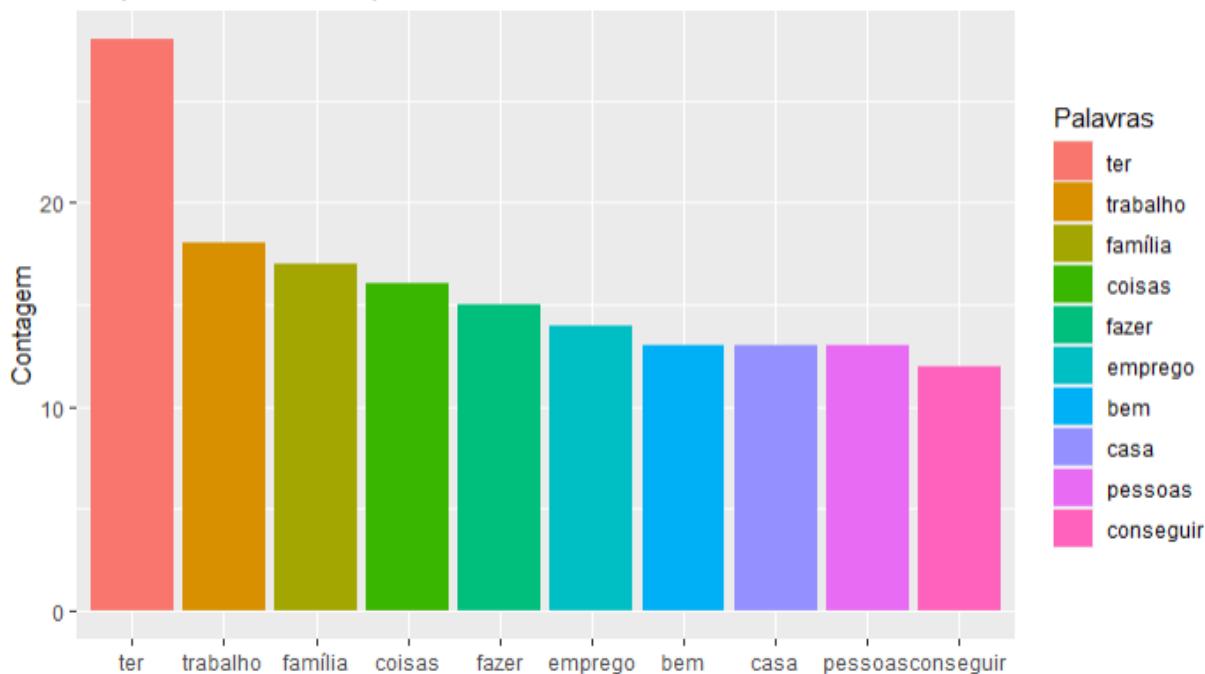


Figura C.8 Dez palavras mais frequentes para a categoria 3.1 de Projetos de vida



Figura C.9 Nuvem de palavras para a categoria 3.2 de Projetos de vida

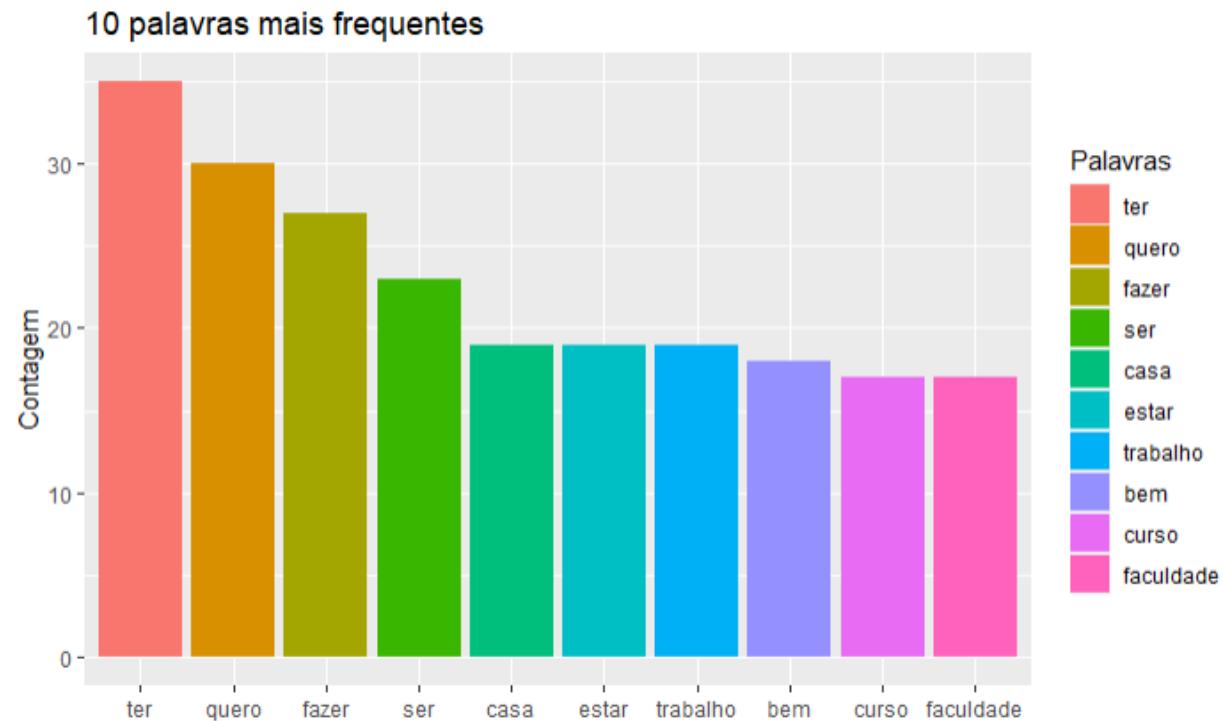


Figura C.10 Dez palavras mais frequentes para a categoria 3.2 de Projetos de vida



Figura C.11 Nuvem de palavras para a categoria 4.1 de Projetos de vida

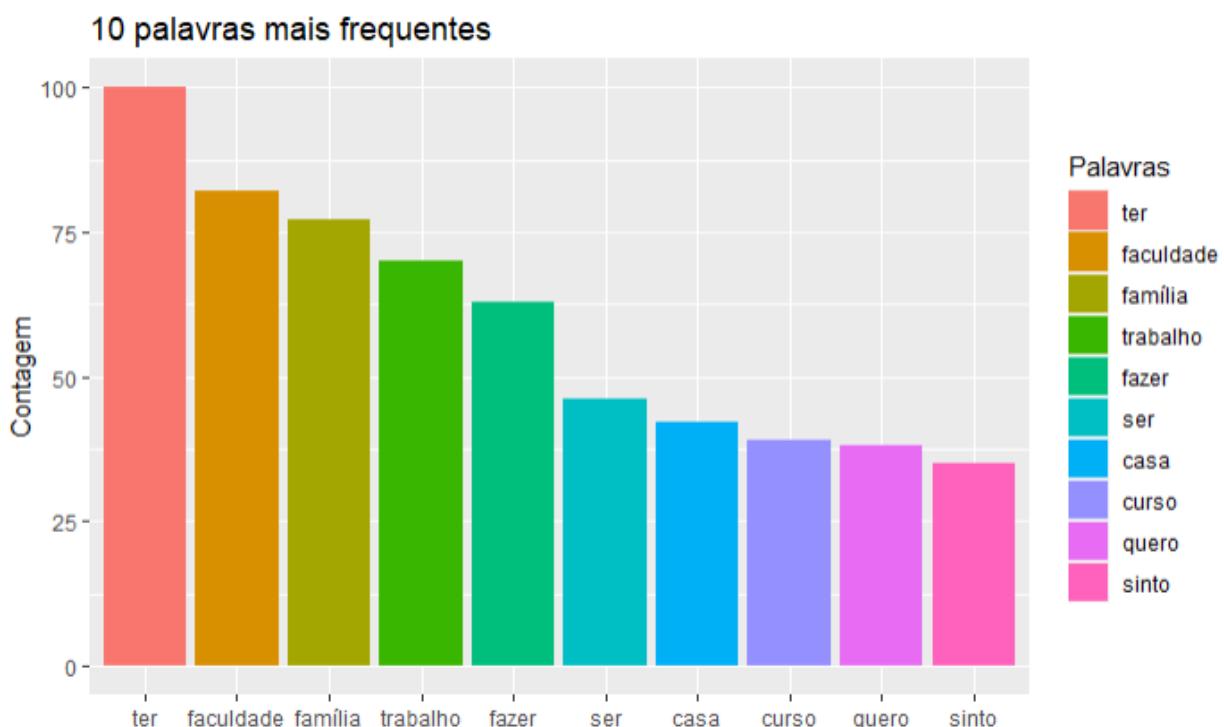


Figura C.12 Dez palavras mais frequentes para a categoria 4.1 de Projetos de vida



Figura C.13 Nuvem de palavras para a categoria 4.2 de Projetos de vida

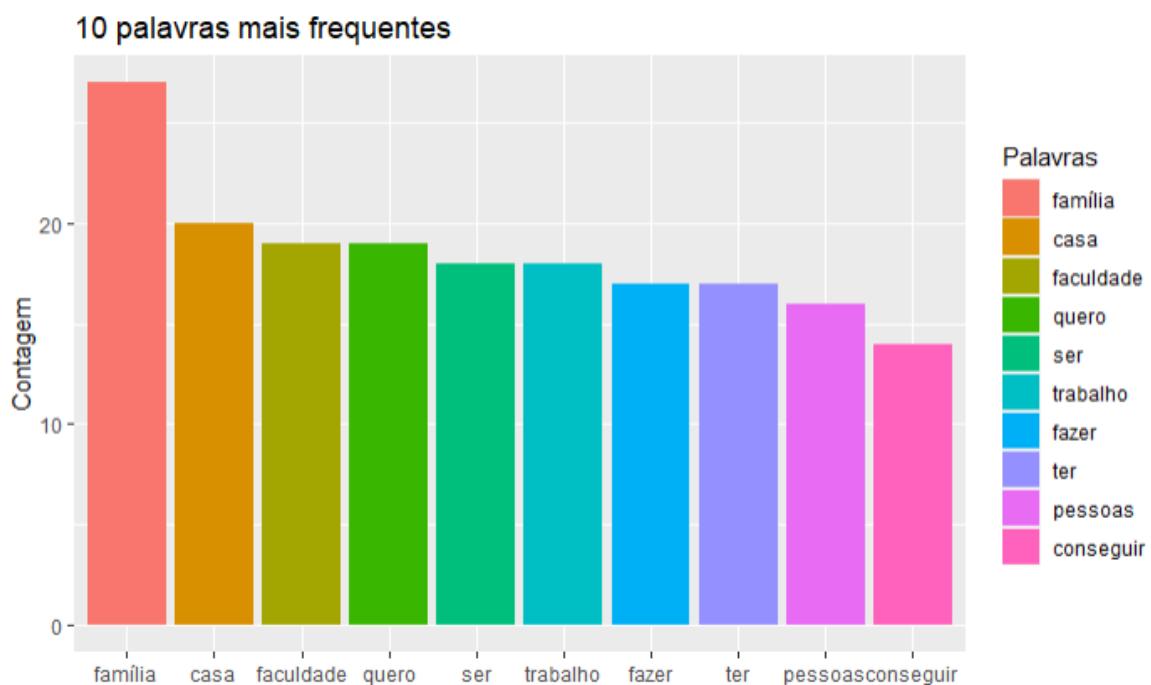


Figura C.14 Dez palavras mais frequentes para a categoria 4.2 de Projetos de vida



Figura C.15 Nuvem de palavras para a categoria 5 de Projetos de vida

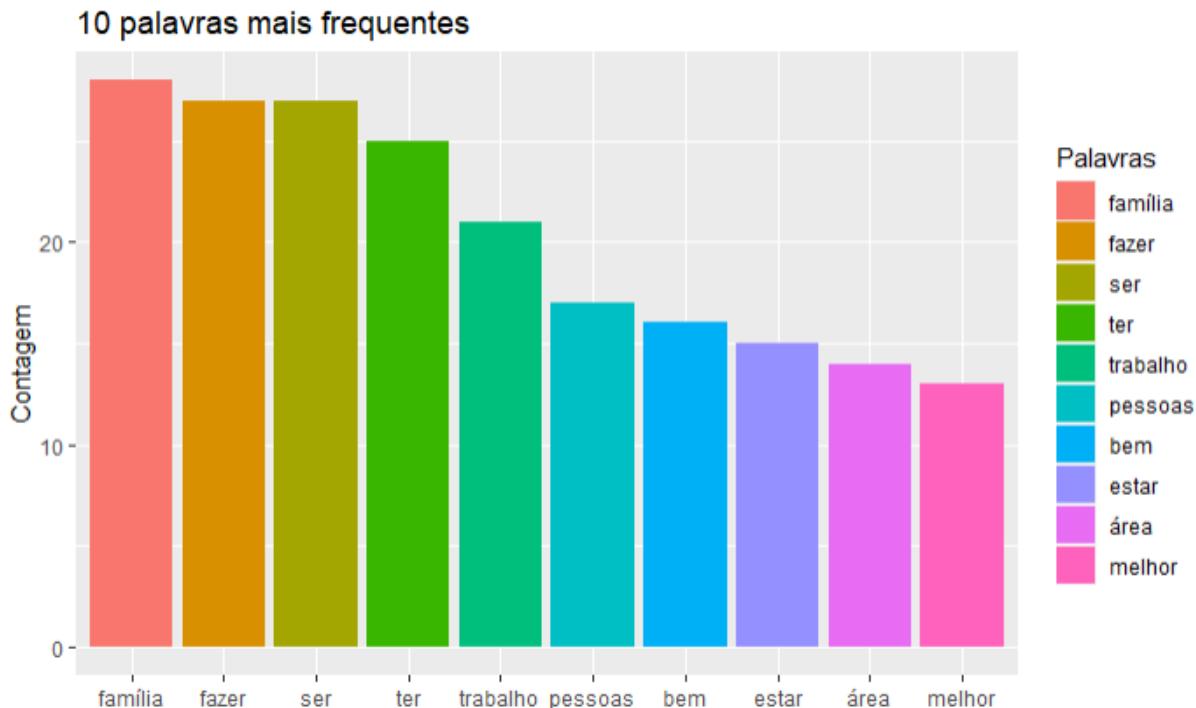


Figura C.16 Dez palavras mais frequentes para a categoria 5 de Projetos de vida



Figura C.17 Nuvem de palavras para a categoria 6.1 de Projetos de vida

10 palavras mais frequentes

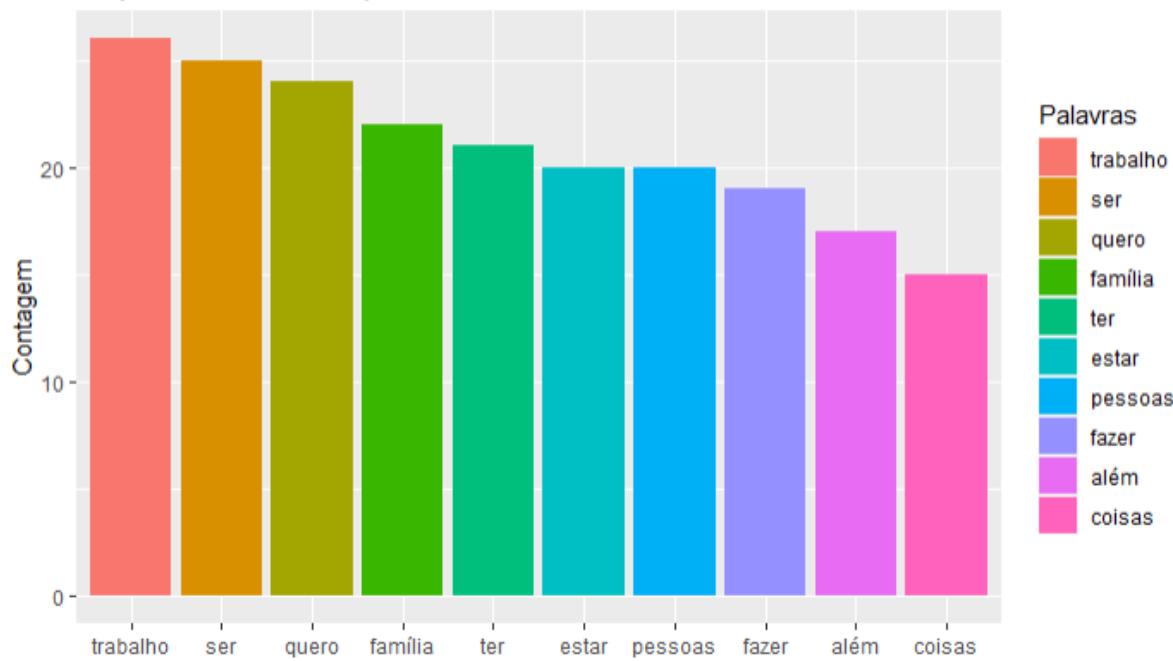


Figura C.18 Dez palavras mais frequentes para a categoria 6.1 de Projetos de vida



Figura C.19 Nuvem de palavras para a categoria 6.2 de Projetos de vida

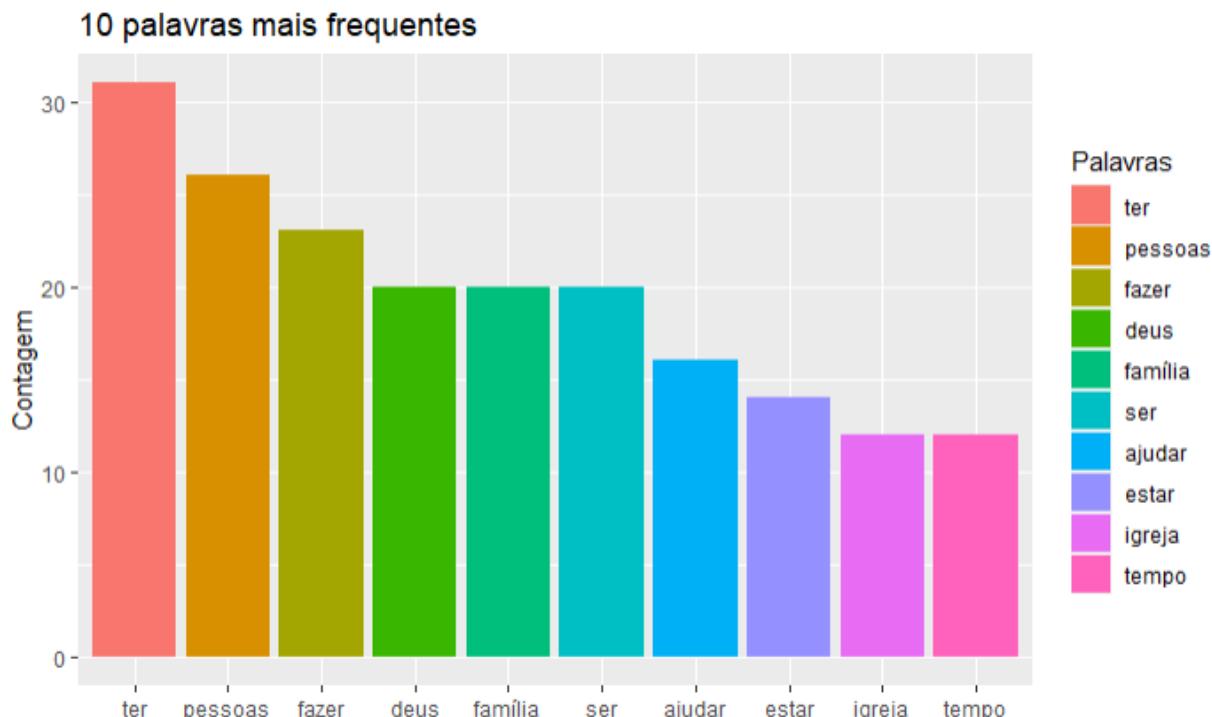


Figura C.20 Dez palavras mais frequentes para a categoria 6.2 de Projetos de vida



Figura C.21 Nuvem de palavras para a categoria 7 de Projetos de vida

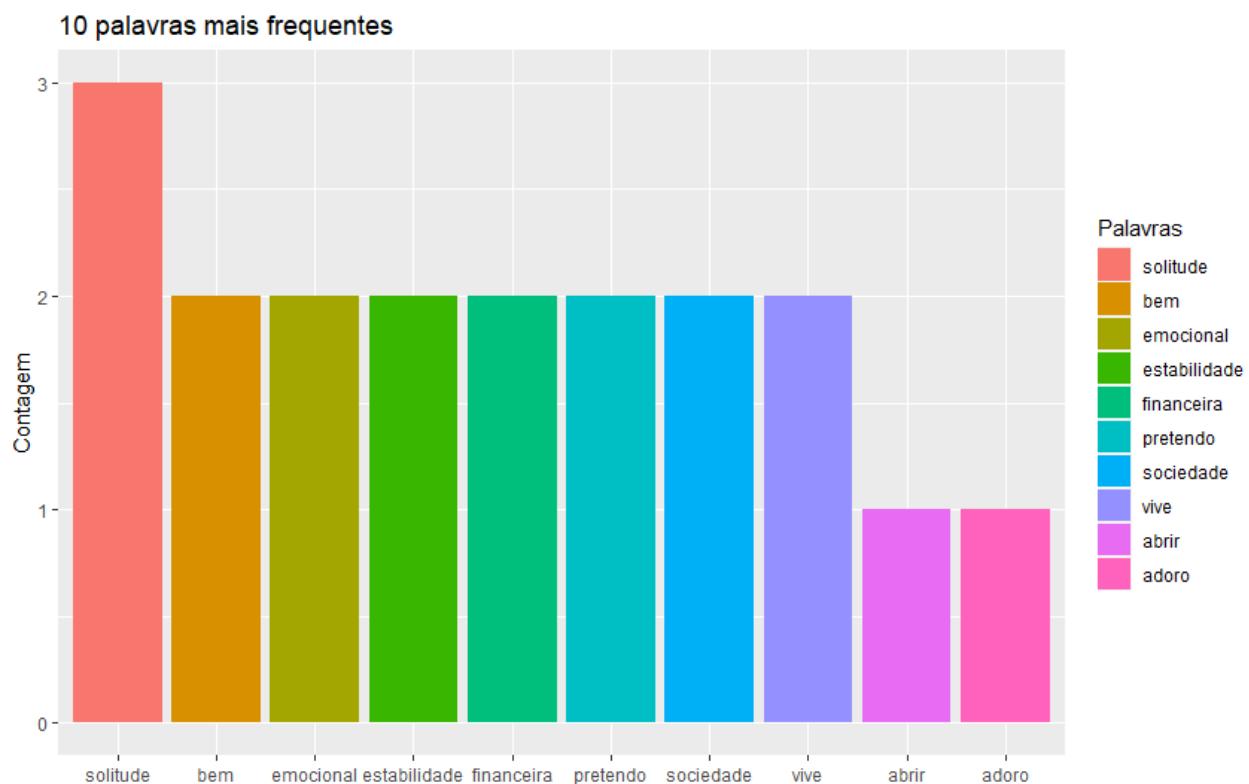


Figura C.22 Dez palavras mais frequentes para a categoria 7 de Projetos de vida